ANNO LXI — NUMERO 285 — DOMINGO 13 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(Extrahido)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DO MATTO GROSSO

Noções historicas.—O descobrimento dos vastissimos terrenos que compõem a provincia de Matto Grosso foi emprehendido pelos arrojados Paulistas que, á busca de minas d'ouro e perseguição dos indios, formaram grandes *bandeiras* penetrando até aos confins do Paraguay e da Bolivia no seculo XVII. Em 1746 tornou-se prelatura dependente da capitania de S. Paulo, e em 1748 foi elevada ao grão da capitania.

Em 1864 foi Matto Grosso invadida por um corpo do exercito paraguayo, que commetteu as mais vandalicas destruições nas povoações do sul.

Estatistica. *Limites*—Ao norte confina com as provincias do Pará e Amazonas; ao oeste com a republica da Bolivia; ao sul com a do Paraguay; e a leste com as provincias de S. Paulo, Paraná, Minas Geraes e Goyaz.

Superficie e população.—Tem 1.379:651 kilometros quadrados; 1:770 kilometros de comprimento e 1550 de largura.

A população é de 60:000 habitantes.

Divisão (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica) A provincia comprehende 6 municipios, 5 comarcas e 16 parochias. A representação nacional é de 1 senador, 2 deputados á Assembléa Geral, e 22 á Provincial.

Força publica.—Compõe-se o exercito de 2 batalhões de artilharia, 1 regimento de cavallaria e 1 corpo da mesma arma com 300 praças, e 5 batalhões de infantaria. A guarda nacional conta apenas um commando superior com 5:000 praças. O corpo policial é de 62 praças.

Instrucção Publica—Ha em toda a provincia apenas 34 escolas publicas de instrucção primaria, frequentadas por cerca de 1:100 creanças. As escolas particulares são em numero de 17. Ha 6 cursos e 1 Seminario.

Topographia—Cuyabá, cidade capital da provincia, está situada n'um centro aurifero dos mais abundantes. *Matto-Grosso* foi outr'ora a capital; *Corumbá, Villa Maria e Miranda*, são pontos de defesa da provincia e centros muito productores. *Coimbra* é fortaleza notavel pelas heroicas resistencias que tem sustentado.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta a que se refere o officio da Thesouraria de Fazenda de 23 de Novembro findo n. 663, resolve de conformidade com o disposto no § 5º art. 39 da consolidação das leis das alfandegas nomear Horacio Marques de Amorim para servir effectivamente o lugar de fiel do thesoureiro da Alfandega desta provincia.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc. em resposta ao final de seu officio n. 547, de 27 de Novembro findo, que, com relação aos aposentos do hospital de marinha, occupados por serventes que prestam serviço de vigias, cumpre aguardar solução do Exm. Sr. ministro da marinha, a cujo conhecimento levo n'esta data o exposto no citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os devidos fins, a inclusa copia do aviso do Ministerio da Guerra de 7 de Novembro findo, determinando o modo porque serão feitos os fornecimentos de medicamentos e drogas que forem precisos ao presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso de 17 de Novembro ultimo, em que pelo Ministerio da Fazenda se dá solução a consulta do juizo de direito da provedoria de capellas e residuos desta capital sobre quem deve inutilisar o sello dos requerimentos em que se pedirem certidões.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que em 13 de Novembro findo o juiz de direito da comarca de Flores bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, reassumio o respectivo exercicio renunciando parte do prazo da licença com que estava para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicita a Camara Municipal da villa de Gravatá no officio de 9 deste mez, sobre o qual informou essa Thesouraria no de 28, sob n. 673, sirva-se V. S. de providenciar para que mediante recibo, pela Alfandega seja entregue ao subdito portuguez José Crispiano da Silva, como pede a mesma Camara o terno de pesos e medidas a ella destinado.

Sirva-se V. S. de providenciar outro sim para que sejam remettidos á alludida Camara e as de que trata o officio desta presidencia de 23 de Maio do anno passado, as instrucções e modelos que acompanharam o dito officio.—Communicou-se a Camara Municipal de Gravatá.

— Ao Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da capital.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso de 17 de Novembro ultimo, em que pelo Ministerio da Fazenda se dá solução a consulta feita no officio desse juizo de 19 de Agosto ultimo sobre quem deve inutilisar o sello dos requerimentos em que se pedirem certidões.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 16:209$ importancia dos dous pedidos juntos para occorrer ás despezas á cargo da dita repartição nos mezes de Setembro e Outubro ultimos.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação n. 335, prestada por Vmc. em 25 de Novembro proximo findo, autoriso-o a mandar pagar opportunamente a José Ferreira da Silva, arrematante da obra de reparos da cadeia de Olinda a quantia de 837$212 importancia da dita obra, já deduzida a responsabilidade do estylo, segundo o certificado que devolvo passado pela Repartição das Obras Publicas em 12 de Outubro ultimo.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Tendo nesta data autorisado o inspector do Thesouro Provincial a mandar entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de.e..... 16:209$ para occorrer as despezas dos mezes de Setembro e Outubro ultimo segundo os pedidos remettidos por Vmc. com officios de 26 de Novembro sob ns. 202 e 209, o recommendo-lhe que no estado actual das finanças da provincia só devem ser feitas as despezas impreseindiveis, cessando todas as obras novas que possam ser interrompidas sem inconveniente até ulterior providencia da Assembléa Legislativa Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—A' vista do que solicita o director-gerente da Companhia do Beberibe, em officio de 9 de Novembro proximo findo, e da informação prestada por Vmc., em 30, autoriso á contar do proximo semestre vindouro em diante, a suppressão do apparelho d'essa companhia existente na casa n. 5 da rua de D. Maria de Souza, comprada para n'ella ser erigido um chafariz.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial, e ao director-gerente da Companhia do Beberibe.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e para que faça constar ao superintendente d'essa estrada de ferro, que o Exm. Sr. ministro d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso de 19 de Novembro ultimo approvou a resolução tomada por esta Presidencia em 15 de Outubro anterior, sob a representação da mesma superintendencia, relativo ao contracto de serviços de um advogado e procurador, por conta do custeio para defender os interesses da respectiva companhia na questão do estabelecimento de uma olaria particular em terreno d'ella.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento.—Declaro a Vmc., em referencia ao seu officio de 28 de Novembro proximo findo, sob n. 1,075, que cabe-lhe indicar á esta Presidencia dous empregados para servirem provisoriamente os lugares de thesoureiro e fiel d'essa repartição.

— Ao Sr. Antonio José Alves da Silva, 2º juiz de paz do 1º districto da parochia do Bonito.—Transmitto a Vmc., em resposta ao seu officio de 3 de Novembro findo, copia do que em 16 do mesmo mez dirigi á Camara Municipal do Bonito, determinando que seja eliminado da lista de juizes de paz o cidadão José Joaquim Bezerra de Mello, incompatibilisado pela aceitação e exercicio do cargo de advogado da mesma Camara.

Portaria:

— A' Camara Municipal do Buique.—Não havendo na lei do orçamento em vigor credito para as despezas com a canalisação das aguas do riacho Cigano, declaro á Camara Municipal de Buique, que não póde ser attendida a representação constante de seu officio a que respondo, de 26 de Outubro ultimo.

— O Sr. gerente da Companhia Parnambucana mande conceder passagem á prôa, até a Bahia, a Francisco das Chagas, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o sul.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. ter submettido ao conhecimento do ministro da guerra, o conteúdo de seu officio n. 1,543, de 7 de Novembro findo, relativo aos compartimentos terreos do edificio que serve de quartel á companhia de cavallaria.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitte a V.S., em solução de seu officio de 28 de Novembro findo, n. 1,522, copia da portaria de 21 de Fevereiro de 1878, creando o districto de Tigipió.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S., que no seu officio de 30 de Novembro ultimo, n. 1,519, relativo ao pagamento de ajuda de custa para o official que tem de destacar na cidade de Nazareth, foi hoje proferido o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar fazer o abono pedido, nos termos da lei. »

— Ao juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia participa a V. S., que no seu officio n. 558, de hontem datado, proferio-se o seguinte despacho: — « Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para satisfazer a requisição. »

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 28 de Novembro proximo findo, em que V. S. communica que essa companhia expedirá o vapor *Jaguaribe*, para os portos do norte até o Ceará no dia 5 do corrente, as 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1885

Francisca Joaquina de Oliveira Campos.—Como requer.

Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João Fernandes Barros.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

José de Mendonça Maurity.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Concedo dous mezes de licença com ordenado.

Rufino José F. de Figueiredo.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 12 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1603.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio de Siqueira Cavalcante, vindo do termo de Panellas como criminoso de moeda falsa; e Maria Francisca de Oliveira, remettida como alienada pelo delegado do termo de Olinda.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco Rodrigues, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, José Pacheco Furtado, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do de Afogados, Joaquim de tal, por disturbios.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, remetteu hontem ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Francisco de Paiva, conhecido por Antonio Tutano, como incurso nas penas do art 205 do Codigo Criminal.

Em data de hontem assumio o exercicio da subdelegacia do 1.º districto de S. José, o respectivo 1.º supplente tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1885

Ananias Iago da Cunha.—Por portaria desta data nomeou-se a commissão para o exame.

Felizmina Constança de Azevedo, professora publica.—Encaminhe-se.

Catharina Leopoldina da Costa Araujo Ramos, professora publica.—Encaminhe-se.

Maria da Conceição dos Santos, professora publica.—Justifico as faltas dadas de 21 de Setembro a 6 de Outubro, inclusive.

— 3 —

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, professora publica.—Justifico.

Affonso Maria Beda.—Justifico em virtude de autorisação da presidencia de 30 de Novembro ultimo.

— 4 —

Manoel Benigno da Silva, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

— 9 —

João José Rodrigues de Moraes, professor publico.—Justifico.

Iria Nogueira da Cunha Leite, professora contratada.—Deferido.

— 11 —

Julio Cesar Gonçalves Lima, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Clemente da Costa Santos, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE DEZEMBRO

José Ramos Souto.—Em face do art. 108 do Reg. de 4 de julho de 1879, o supplicante não pode ser attendido.

Bernardino Duarte Campos, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, Jeronymo Francisco Ferreira e H. Burle & C.—Informe a 1ª secção.

Dias Silva & C.—Deferido, de accordo com as informações.

João Antonio de Souza.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio da Silva Junior.—Certifique-se o que constar dos livros existentes nesta repartição.

Pereira Carneiro & C.—Sim, de accordo com a informação.

Bernet & C.—Indeferido, de accordo com a informação.

João Paes de Oliveira & C. e Monhard Huber & C.—Informe a 2ª secção.

— 12 —

Antonio Arthur Moreira Mendonça.—Como requer.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1885

Fielden Brothers.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Director da Colonia Izabel e José Geraldo de Lima.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret e folhas do corpo de policia.—Examinem-se.

Manoel Benigno da Silva.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa e Sebastião Antonio de Albuquerque.—Façam-se as notas de portaria de licença.

Leobaldo Antonio de Moraes.—Satisfaça a exigencia.

Theotonio João da Cunha, Manoel Antonio Leite, José Pereira Bastos, officio do Dr. chefe de policia, Francisco da Silva Miranda, contas da 6ª parte da loteria da Conceição de Olinda e das 229 e 230 partes da loteria da Santa Casa, Antonio Epiphanio dos Santos, Paulina de Cassia Soares.—Informe o Sr. contador.

— 12 —

Vigario Martinho Cardoso Martins, Amaro Joaquim do Espirito-Santo. e commissão administradora do patrimonio do recolhimento da Conceição de Olinda.—Ao Contecioso para cumprir o despacho da Junta.

Olyntho Jardim & C., Manoel Fernandes Velloso, Belmiro Francisco da Rocha, Machado & Pereira e Antonio Mendes Cordeiro de Gusmão.—Entregue-se pela porta.

Mamede Justiniano dos Reis e Luiz Antonio de Paulo Amorim.—Registre-se e fação-se as devidas notas.

João Baptista da Silva.—Entregue-se Theotonio João da Cunha, João da Silva Villa-Nova e Belchior Miguel dos Santos—Informe o contador.

Anna Carolina de Alencar.—Preenchida a formalidade de que trata as informações, volte para despacho final.

Folha de officiaes do corpo de policia.—Pague-se.

Ponto do Gymnasio.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Prets do corpo de policia.—Pague-se.

Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.—Certifique-se.

Antonio Marinho Falcão e Dr. Apoligorio Leal.—Junte-se copia das informacões.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 9 E 10 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

André Avelino Pereira dos Santos, pedindo licença para abrir um deposito de calçados no pavimento terreo do predio n. 56 á rua de Marcilio Dias.—Como requer.

Adolpho Alves Guimarães, para mandar canalisar agua e gaz na casa n. 61 á rua do Visconde de Goyanna, bem como gaz para a casa sita á travessa do Bispo, de propriedade do commendador João Ignacio de Medeiros Rego, e para o exterior da Igreja da Soledade.—Idem.

Americo Revoredo Freire, pedindo permissão para sublocar a Francisco Ramos da Silva, sob as mesmas condições aceitas pelo supplicante, as casas de ns. 7 e 8 á praça da Independencia, de propriedade municipal, visto ter vendido ao referido Ramos o estabelecimento sito nas alludidas casas.—Como requer, pelo tempo que falta, sendo o fiador a contento do procurador.

Bartholomeu André Olivieri, pedindo baixa dos impostos a que se acha onerado o pavimento terreo do predio n. 30 á rua da Imperatriz, do propriedade do Dr. Bento José da Costa, o qual acha-se desoccupado e sem armação, afim de que possa estabelecer-se em dito pavimento com deposito de charutos e chapéos de sol.—Como requer.

Borges Moreira & C., pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem comprado a Francisco & C. o estabelecimento de molhados sito á rua de S. João n. 5.—Idem.

João José dos Santos, idem, no sentido de ter comprado a Manoel Joaquim de Mello o estabelecimento de louça de barro sito á praça do Conde d'Eu n. 21.—Idem.

José Gonçalves Dias, replicando, pede reconsideração do anterior despacho, ponderando que comprou em leilão publico a armação existente na casa n. 13 ao pateo do Carmo, onde pretende estabelecer-se, em vista do que não pode ser responsavel pelo impostos devidos por outrem.—A firma da venda não altera a obrigação do supplicante, por isto mantenho o anterior despacho.

José Luiz de Mello, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter acabado com o estabelecimento de deposito de seccos sito á estrada de Belem, freguezia da Graça.—Já foi averbada.

José Maria Navarro Porto, replicando, prova com documento ser tutor de seu irmão João, e pede que se lhe pague a importancia de um mandado.—Pague-se ao tutor do menor se apresentar autorisação do respectivo juiz, para receber a importancia das custas.

José Ricardo da Costa, pedindo que seja-lhe permittido pagar o imposto de exercicio corrente á casa n. 14 á rua de Domingos José Martins, e que serve de deposito a sua officina sita á rua do Bom Jesus n. 10, independente de satisfazer o imposto do exercicio passado devido por outrem.—Como requer.

Luiz Eduardo de Hollanda, pedindo licença para concertar o encanamento d'aqua da casa n. 17 á rua do Commercio.—Idem.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, pedindo que se entregue uma sua petição que acha-se archivada, afim de que posa pagar o imposto da licença requerida.—Idem.

Manoel Machado Botelho, pedindo licença para canalisar agua para o predio n. 28 ao pateo do Carmo.—Idem.

Thomaz José das Neves, pedindo isenção dos impostos devidos por aquelles que occuparam o seu predio n. 11 á rua do Barão do Triumpho, o qual acha-se fechado ha mais de um anno e tem uma armação que não é de supplicante e sim do ex-inquilino, afim de que possa alugal-o desembaraçadamente.—Como requer, pagando.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 10 de Dezembro de 1385.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Elbe*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam a 28 de Novembro, de Lisbôa, cinco dias mais recentes do que as trazidas pelo francez *Gironde*.

Além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, inserida na rubrica *Exterior*, eis as demais:

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente, em 28 do passado:

Morreu o rei de Hespanha. Devia fazer hoje 28 annos.

Pelos telegrammas que a 26 recebemos da Agencia Havas referindo-se ao aggravamento da enfermidade de Affonso XII logo se calculou que muito melindroso deveria ser o estado de saude do monarcha hespanhol, para virem á publico taes noticias que o governo daquella nação tem querido sempre encobrir, não porque se illudisse, mas para evitar commoções financeiras ou de outra especie.

O rei succumbio á uma tysica de larynge de caracter galopante.

A situação da Hespanha torna-se muito grave.

Todas as informações dizem que os carlistas estão promptos e organisados para sahirem a campo á primeira voz; preparativos esses que teem tido por base a hypothese derivada do máo estado de saude do rei Affonso.

As complicações, que se anteveem, são de diversa origem; porque não é provavel que os republicanos se deixem ficar tranquillos. Poderá depois deste funebre e lastimavel successo, infelizmente realisado (no dia 25 pelas 9 horas da manhã, no Pardo) o throno da joven princeza das Arturias, que apenas consta cinco annos de idade, resistir a tão encontrados ventos e furiosos vendavaes? Sua mãe, a rainha Christina, a regente do reino, conta 27 annos.

Era tambem uma creança Isabel II e poude vencer; mas são outros os tempos e a dynastia affonsina não tem hoje as mesmas adhesões, nem representa as mesmas aspirações do progresso e liberdade que deram a Isabel II um exercito de bravos e invenciveis!

Grave é pois a situação da Hespanha, e a gravidade d'ella, reflecte-se sobre toda a peninsula. Convém, mais do que nunca, estarmos attentos e precavidos.

— O ministerio Canovas deu a sua demissão. O Sr. Sagasta formará o novo gabinete, com o marechal Jovellan na guerra e o Sr. Camacho na fazenda, o Sr. Martos nos estrangeiros e o Sr. D. Venancio Gonsalez no reino, todos liberaes. O marechal Martinez Campos tomará o commando do exercito do norte.

— As noticias de Madrid, de 25 á tarde, davam a capital em completa tranquillidade.

A princeza Mercedes, acrescentava o telegramma, será proclamada rainha sob a regencia da rainha D. Christina.

Se a resolução immediata do gabinete Canovas significa, o que parece verosimil, um acto de abnegação patriotica, visto que esse estadista devia ter a consciencia dos attrictos innumeraveis que a continuação da sua estada no poder acarretaria a Hespanha em tão excepcional situação; esse acto de abnegação partidaria é muito louvavel; mas é preciso que não fiquem as coisas por ahi. E' indispensavel, no caso de entrar o Sr. Sagasta, que o Sr. Canovas e os seus amigos politicos dêem força ao ministerio Sagastino e cooperem patrioticamente com elle na manutenção da ordem publica, e no refreamento de ambições que vão agora manifestar-se, talvez impetuosamente, n'aquelle paiz.

Os fundos já na vespera tinham baixado de 58 a 52, só com a noticia do estado melindrosissimo da saude do infeliz soberano. Agora muito mais deverão ter baixado.

— D. Affonso XII nascera a 28 de novembro de 1857. Contava, pois, 29 annos menos trez dias. A 28 devia assignar o decreto da convocação das cortes.

Havia bastante tempo que nos jornaes hespanhóes de diversas feições se affirmava que era máo o estado de saúde do rei de Hespanha, e apezar de serem desmentidas essas noticias pelas folhas officiaes, as informações particulares diariamente as confirmavam.

Foi breve o reinado de D. Affonso: apenas 11 annos, pois que subio ao throno em 30 de Dezembro de 1874. Educado no exilio depois do desthronamento de sua mãe D. Isabel de Burbon, aos 17 annos de idade foi elevado ao throno, graças ao pronunciamento de Sagunto de que o Sr. Canovas del Castillo foi a cabeça e ao general Martinez Campos o braço. Nos primeiros annos de seu reinado a guerra carlista deu-lhe uma certa aura, que as tradições de sua familia lhe tinham affastado até então.

N'essas circumstancias, o moço rei tomou briosamente o seu lugar a frente do exercito, e entrou em Madrid no meio de applausos enthusiasticos.

De então até agora não se pode dizer que tivesse augmentado a popularidade de D. Affonso, apezar da cavalheirosa coragem com que se expunha a todos os perigos. Basta lembrar o que fez e ao que se arriscou em fins de 1884 quando foi visitar o theatro de tantas calamidades como foram as que devastaram parte da Andaluzia, percorrendo, na força do inverno, e muitas vezes a pé, os escombros das povoações que mais tinham soffrido com os terremotos e quando ainda as derrocadas se succediam e os abalos subterraneos continuavam.

Mais tarde, não receiou expor-se ao contagio epidemico e visitou os cholericos em localidades onde o flagello mais victimava as populações consternadas e espavoridas.

Tudo isso e muito mais teria feito D. Affonso se o reputasse necessario, mas a popularidade, repito, era lhe esquiva.

A divisão dos partidos monarchicos, as constantes machinações do partido republicano, e ultimamente a questão das Carolinas, depois da viagem de D. Affonso a Allemanha, não concorreram, de certo, para a consolidação da nova monarchia hespanhola.

A doença, que havia muito tempo minava o rei, e quem sabe se precipitada pelas visitas que em 1884 fez, sob a intemperie de uma rigorosa inverneira ás provincias assolladas pelos terremotos, desanimava muitos dos seus partidarios, que previam com a morte de D. Affonso XII a possibilidade de mudança radical na politica de Hespanha.

Por tudo isso, é certo que não tinham augmentado, nos ultimos tempos, as sympathias dos hespanhóes per D. Affonso, sem mesmo tomarem em linha de conta que se a Hespanha se não achava neste momento envolvida n'uma guerra com a Allemanha, só o deve a amisade pessoal do imperador Guilherme por D. Affonso. As desfeitas e os insultos mesmo a bandeira allemã e a todos os representantes d'aquelle poderoso imperio, no paiz visinho, não faltaram e daria pretexto de sobra para se terem rompido as hostilidades, se o imperador não tivesse açaimado (permitta-se-me o termo) a indignação de Bismarck e do povo allemão.

A historia dirá se D. Affonso XII merecia mais.

Não foi o seu reinado fecundo em reformas que deixassem assignalados os nomes dos grandes estadistas; o trabalho de consolidação da monarchia apenas deixou tempo para a resolução da questão da fazenda.

Quanto a principios politicos, a constituição actual aindo estava longe de igualar a de Setembro, que os liberaes de Hespanha tinham como modelo.

Era D. Affonso um homem bastante illustrado e intelligente e dotado de uma affabilidade rara na convivencia chegava até a intimidade, e se lhe tivesse sido possivel fallar com todos os hespanhoes poucos, observa um publicista nosso, resistiriam aos encantos da sua conversação e á lhaneza do seu trato.

— Tencionava o rei partir a 30 do corrente para San Lucas de Barrameda, onde permaneceria um mez.

— Logo que o seu mal se aggravou, em consequencia de um resfriamento, começaram-se a fazer preces na igreja do Pardo, onde se via a princeza real e a infanta sua irmã rezando pelas melhoras do pai.

O marechal Martinez Campos foi logo para o Pardo.

Fez-se consulta de medicos ao augusto enfermo reunindo logo os ministros em conselho.

— A *Gaceta* de 25 publicava tres despachos do Pardo acerca da saúde do rei: o primeiro dizia que D. Affonso, ao voltar a 24 de um passeio, fôra ameaçado de dyspnéa reproduzindo-se tão gravemente ás 11 horas da noite a difficuldade de respirar, que a sua vida esteve em grande risco, e que naquelle dia (25) continuava a situação a ser gravissima.

O segundo despacho datado de 24 á meia noite dizia ter melhorado, o rei, não tendo nenhum outro accesso de dyspnéa; o terceiro despacho de 1 hora da madrugada, dizia tambem não ter sobrevindo mais nenhum accesso.

— Quanto aos ultimos momentos de D. Affonso XII dava-nos o telegrapho os seguintes promenores:

« Madrid 25.—As 2 horas da madrugada teve um accesso de dyspnéa, mas ficou depois socegado até ás 7 horas da manhã, hora em que se repetio o ataque; tornou porém a adormecer, acordando ás 8 da manhã e então parecia estar bastante melhor; conversava tranquillamente, quando ás 9 horas e 25 minutos expirou quasi sem agonia, banhado em suor muito frio. Attribue-se principalmente a morte, conclue o despacho, a um resfriamento apanhado na segunda-feira (23) á tarde, o rei sahira muito quente dos seus aposentos para o parque. »

— Outro telegramma de 25 dizia estar arvorada uma bandeira negra em todos os edificios publicos, em signal de lucto pela morte do rei e dispararam-se tiros de artilharia de espaço a espaço.

A rainha D. Christina assumira a regencia do reino. O Sr. Sagasta (continuava o despacho) tomará conta do ministerio na sexta-feira (27). Será apoiado por todos os monarchicos constitucionaes.

O marechal Martinez Campos irá para o norte com 30,000 homens afim de vigiar os carlistas.

Este « vigiar » segundo telegrammas e informações particulares, disfarça a verdade, pois consta que rebentou já a revolução carlista na Navarra.

— Outro telegramma de 25 communica-nos a circumstancia, muito importante de constar em Madrid *que não será aceita a demissão apresentada pelo Sr. Canovas*, e que continuará o actual gabinete até á abertura das côrtes, onde deve prestar o juramento sua magestade a rainha regente.

Os chefes do partido liberal a que preside o Sr. Sagasta, estão reunidos agora (dizia o telegramma) e resolveram unanimemente sustentar a legalidade em todas as eventualidades.

— Um supplemento á *Gaceta* publicado a 25 do corrente ás 7 horas da tarde, depois de annunciar a morte do rei, diz que o ministerio deu a sua demissão, e que a rainha viuva, na qualidade de regente, segundo a constituição, respondeu ordenando aos ministros *que continuassem nas suas funcções até que mais tranquilla possa occupar se dos negocios publicos.*

Este documento é assignado pelo Sr. Canovas.

Os jornaes de Madrid chegados a 26 a Lisboa nada dão ainda de assustador acerca da saúde do rei do Affonso, nem dizem cousa alguma por onde se denunciasse o proximo desenlace fatal.

A *Epoca*, folha semi-official de 23 dá noticia de que el-rei passara muito bem naquelle dia, e que resolvera a sua viagem á explendida propriedade do duque de Montpensier, em San Lucar de Barrameda, á beira do Oceano, na foz do Guadalquivir, Andaluzia, distante do Algarve 18 leguas.

E' nesta embocadura que existe o pharol da Chipiora, obra de construcção notavel.

A partida de el-rei deveria effectuar-se no dia 30 e o duque de Montpensier tinha já dado ordem para se preparem os aposentos destinados a seu genro, tencionando este demorar-se alli até aos ultimos dias do anno para allivio dos seus padecimentos.

El-rei ainda no dia 23 (segunda-feira) deu despacho e assignou varios despachos.

— *Affabilidade de D. Affonso:*—D. Affonso era extremamente affavel, como fica dito mais acima.

Por occasião das festas do centenario de Calderon, em Madrid, vimol-o, diz o *Diario de Noticias* (de Lisboa) sempre em toda a parte, de chapéo na mão, no meio das multidões principalmente quando se inaugurou uma exposição de flores no Prado e por occasião de outras festas.

Neste momento, sabendo pelo governador de Madrid, que estavam entre o povo, que alli se agglomerava, alguns jornalistas portuguezes, foi elle mesmo expontaneamente procural-os, cumprimental-os e apertar-lhes a mão, dirigindo-lhes palavras de muito agrado para Portugal e para a imprensa portugueza, que qualificou de *corporação generosa, illustrada e patriotica*. Os jornalistas portuguezes receberam convicte directo para as recepções, que por essa occasião houve na côrte.

Por occasião da visita dos reis de Portugal a Madrid, tambem o rei D. Affonso prodigalisou aos jornalistas portuguezes as maiores amabilidades convidando-os para o baile que Sua Magestade deu em honra dos nossos monarchas e pondo á disposição da commissão da imprensa madrilena o palacio e jardim do Pardo, para alli lhes ser offerecido, como foi, um almoço, e ordenando ao intendente do seu palacio que fossem fornecidos carros e carruagens para transportar os jornalistas desde Madrid áquelle real sitio.

— *Caracter de D. Affonso XII:* — Eis o perfil de D. Affonso, que a primorosa penna do Sr. Pinheiro Chagas traçou em um artigo publicado pelo nosso illustrado escriptor por occasião da visita do soberano hespanhol a Lisboa:

« O joven rei de Hespanha teve a grande educação do exilio; foi um simples estudante, póde suppôr, durante dous ou tres annos, que lhe estavam para sempre fechadas as portas de Hespanha. Tratou fraternalmente com republicanos e monarchistas, partilhou as aspirações da mocidade vienense, e preparou-se, como outro qualquer, para esta luta pela vida, que é a grande condição das sociedades modernas. Teve o estimulo da concurrencia. Quando os emissarios hespanhóes percorriam a Europa com a corôa de Carlos V, como os emissarios do principe de Perrault, com o sapato de Cendrillon, Affonso XII teve de reconhecer que lhe não bastava ser filho de Isabel para a conseguir, que era necessario que se lhe ajustasse bem na fronte, como era indispensavel que o pé do Cendrillon coubesse no sapatinho de baile. Esses oito annos de exilio valeram mais para elle do que valeriam oitenta annos de estudo no palacio do Oriente.

« Contemplando de longe os acontecimentos da Hespanha, vendo desenrolar-se umas após outras as scenas d'aquella tragedia horrorosa, o attentado *calle* do Arenal, a partida, á noite, do rei Amadeu para a fronteira, dando o braço á sua pallida esposa, atravessando a turba, ou indifferente ou hostil, depois da rapida passagem dos governos republicanos, os pronunciamentos, as revoluções, os incendios, as scenas medonhas de Alcoy, a luta do Cartagena, os dramas de Andaluzia e os golpes de Estado, a evacuação das camaras, e ao norte a repercussão reaccionaria de todos esses excessos, a guerra carlista, Bilbau, Estella, todo esse inferno emfim, Affonso XII empallideceu, de certo, por mais de uma vez, ao pensar que teria de entrar no quinto acto desse drama. Foi necessaria, effectivamente, uma estranha força de animo, para que esse estudantinho calçasse tranquillamente as suas luvas, pozesse na cabeça o seu chapéo, montasse a cavallo, e entrasse em Hespanha por entre as ruinas fumegantes, com as boinas carlistas de um lado e os barretes frigios do outro, e fosse, emfim, sentar-se no throno vacillante, que era com toda a certeza em 1876 um dos sitios mais doentios da Europa. Mas não tardou a ser uma sorpreza para todos o modo habil com esse estudantinho desempenhava o seu difficil papel, como affrontava serenamente os Moncusis e os Oteros, como sabia restringir-se ao seu papel constitucional, garantir as liberdades da Hespanha, e fazer emfim o que ha de mais difficil no seculo XIX — a reconstituição de uma tradição monarchica, quebrada pelas revoluções. »

— *Apontamentos biographicos:* — De uma das mais lidas folhas de Lisboa, permitto-me extrahir os apontamentos biographicos do desditoso soberano, cuja curta vida tem tantos pontos de contacto com a do nosso chorado soberano D. Pedro V, pelas calamidades com que foi assignado o tempo em que cingio os espinhos da corôa:

« O finado e mallogrado rei D. Affonso XII nasceu em Madrid a 28 de novembro de 1857. Quando contava 11 annos, em 1868, sua mãi a rainha Isabel foi obrigada a sahir de Hespanha, e acompanhou-a com seu pai, o rei Francisco de Assis, a Paris.

« Dous annos depois, D. Isabel abdicou em seu filho, e este seguio para Vienna de Austria, onde estudou por algum tempo na escola militar. D'ahi partio para Inglaterra, onde completou o curso.

« No entretanto, alguns influentes e partidarios procuravam dar nova phase ás cousas politicas, na Hespanha; e moço estudante e principe era incitado a preparar-se para voltar á patria e subir ao throno de seus maiores.

« Os successos de 1868, como se sabe, trouxeram á Hespanha um rei estrangeiro, o principe Amadeu, de Saboya; porém, o seu reinado foi ephemero; e em breve, o substituiram por um governo popular e de forma democratica. Este governo, comtudo, apoiado por umas, e combatido por outras das agremiações e dos conluios, em que estava dividido o paiz visinho, teve em frente de si uma ampla conspiração militar, que deu o movimento de Dezembro de 1874.

« Os chefes do movimento eram os Srs. Canovas e duque de Sesto. Com a victoria desta nova revolução, veio o restabelecimento da monarchia, que trouxe ao throno D. Affonso XII.

« D. Affonso XII subio ao throno a 30 de Dezembro de 1874.

« Proclamado rei entrou em Madrid em 14 de Janeiro de 1875.

« No primeiro anno do seu reinado notaram-se alguns factos importantes: a votação da nova constituição da monarchia, pelo theor da de 1854; a derrota completa dos carlistas e a fuga do pretendente D. Carlos; a licença para a ex-rainha D. Isabel, sua mãi, poder voltar ao reino; e a manifestação do novo rei querer seguir por uma vereda, perfeitamente constitucional.

« Todavia, nos annos seguintes, e principalmente no ultimo periodo, a influencia e as lutas dos partidos mudaram as circumstancias da existencia politica de D. Affonso XII e levaram novos elementos de opposição e resistencia aos grupos que combatiam os ministerios e a sua administração.

« Sendo o rei D. Affonso XII homem intelligente e fino, e de animo conciliador, as contrariedades e os espinhos de governação publica, deviam de influir muito na sua natural fraqueza e na sua enfermidade.

« Elle deixa grande vaccuo. A sua perda estabeleceu uma gravissima crise na Hespanha.

« Para a conjurar, o reino visinho necessita da sincera e patriotica ligação dos partidos liberaes mais fortes.

« D. Affonso XII casou, pela primeira vez a 23 de Janeiro de 1878, com D. Maria de las Mercedes, encantadora filha do duque de Montpensier; enviuvou a 26 de Junho 1878; passou a segundas nupcias, em 29 de Novembro de 1879, com a actual rainha D. Maria Christina, filha do archiduque Carlos Fernando de Austria.

« Esta gentil princeza, que vai tomar a regencia do reino, obrigada pela lei e pela sua triste viuvez, tem 27 annos de idade, e a filha, a princeza D. Maria de las Mercedes, que succede a seu pai, conta 5 annos apenas. »

— *O palacio onde morreu D. Affonso:*—O Pardo é uma residencia real, situada a duas leguas, pouco mais ou menos ao porto de Madrid. Não sómente D. Affonso alli ia caçar mais a familia real passava n'aquelle sitio e em Aranjuez uma boa parte de verão.

Os bosques e tapada que circumdam o palacio, são frondosos e virentes e abundantes de caça. Henrique III alli fundou um pavilhão de caça

que Carlos V construio em maiores proporções, e que os seus successores, e sobretudo Carlos III aformosearam. Foi destruido esse edificio por um incendio em 1608, e grande numero de quadros e objectos d'arte foram consumidos pelas chammas.

Actualmente é ainda o Pardo um repositorio opulento de esplendidas tapessarias, que formam cerca de sessenta salas onde brilham os paineis de Gaya. Além disso ha alli muitos quadros de Vanloo, Bayen, Morales e Becerra. Os moveis são, quasi todos, no estylo Luiz XVI.

Junto ao palacio ha um asylo e escola de artes e officios, instituto ricamente montado e de que se tem tirado excellentes resultados.

O Sr. Pinheiro Chagas quando alli esteve em 1882 com os jornalistas portuguezes, deixou escriptos, no livro dos visitantes, algumas linhas memoraveis de saudação a tão bello instituto, palavras que foram assignadas por todos os collegas presentes.

— El-rei D. Affonso XII visitou Lisboa em 1882 e em 1883 foi assistir ás grandes manobras do exercito allemão.

— *Situação da Hespanha:* — A constituição, confere a regencia á rainha viuva; mas em Hespanha, as regencias foram sempre disputadas, e a pobre D. Christina, estrangeira, sem autoridade pessoal, sem apoios firmes, ha de ter que defender os seus poderes contra as ambições e a influencia real ainda, de sua sogra, e contra as incansaveis pretensões do duque de Montpensier.

Pelo menos, estas pretensões e aquellas ambições enredaram a politica hespanhola, e taes enredos poderão influir no procedimento futuro dos partidos e dos homens, que teem peso nos destinos da Hespanha.

Nos primeiros tempos, observa com sensata critica uma folha lisbonense, é possivel que a situação se não defina.

Segundo as nossas informações (prosegue) espera-se para já uma sublevação carlista no Norte (sublevação que já consta haver estallado na Navarra), e por isso o general Martinez Campos foi encarregado de commandar o exercito d'essa região.

Realisando se esse movimento é provavel, (pelo menos assim o dizem os em grados que estão aqui em Lisboa) que os republicanos, em vez de crearem difficuldades ao Sr. Sagasta, (no caso de este assumir definitivamente o poder) se unam com elle para debellar o carlismo, o que seria na verdade muito sensato e leal. Sendo assim, o *Pretendente*, esse eterno ambicioso que tanto sangue tem feito derramar inutilmente, deverá ser vencido com facilidade. E depois?

Depois, a não ser que os progressistas hespanhoes se façam republicanos, hypothese nossa muito possivel, ou que os republicanos se façam progressistas, deverá travar-se entre os dous partidos uma lucta, em que terá vantagem o que não tiver sobre si as responsabilidades do poder e o encargo d'uma realeza, que, em lugar de proteger, carece de protecção, e em vez de dar força aos seus partidarios, tirar-lh'a-ha com as intrigas e as discordias de que em todos os tempos foi theatro a côrte de Madrid.

Para agora, ou para d'aqui a algum tempo, parece inevitavel a quéda da monarchia em Hespanha; e d'esta quéda resultará a anarchia, se, ao tempo, não houver um partido com forço e autoridade para a evitar.

— Espera-se que o governo hespanhol proclame sem demora uma amnistia para os crimes politicos.

Assim restituirá á patria algumas centenas de emigrados, que andam espalhados pela Europa.

Em Portugal estão cento e tantos, sahidos de Hespanha desde a revolta de Badajoz. Em França mais de duzentos.

— A imprensa ministerial hespanhola, diz que o ministerio Cánovas se estava occupando do estudo d'um projecto hygienico, que tem por fim prevenir a presença de qualquer fóco de cholera na proxima primavera.

— Era esperada em Madrid uma embaixada marroquina.

— ULTIMOS TELEGRAMMAS: — Madrid, 26, ás 11 horas e 30 minutos da manhã. Todos os jornaes monarchicos de Madrid, lamentam a morte de D. Affonso. Os theatros ficam todos fechados estes cinco dias. Defronte do — Café Oriental, — fez hontem explosão uma bomba, que ferio quatro pessoas. A policia prendeu 14 pessoas, por suspeita de serem os auctores do attentado.

A Austria e a Allemanha, enviaram embaixadores extraordinarios a Madrid, a proposito do fallecimento do rei.

O Sr. Cánovas levará esta tarde (26) ao Pardo a demissão do gabinete. Toda a Hespanha se conserva em socego.

O marechal Serrano está agonisante.

Paris, 26 n. — O *Figaro*, o *Gaulois*, o *Soleil*, o *Moniteur*, e o *Constitutionel* elogiam a D. Affonso, lamentando a sua morte prematura, e esperam que todos os chefes dos partidos constitucionaes se hão de unir em volta da joven rainha.

— Londres, 26, m. — Os jornaes londrinos consideram a morte de D. Affonso, uma calamidade nacional para a Hespanha.

— Observa um jornal que tenho presente, a proposito de ter dito a Agencia Havas, que a princeza D. Mercedes vai ser proclamada rainha de Hespanha:

« Não nos parece, que isso possa fazer-se já, ou, pelo menos, sem restricções. A rainha viuva, D. Christina, está gravida de cinco mezes; e se o filho fôr varão, esse será o rei, porque o sexo prefere á idade. »

— Nos jornaes de Madrid, chegados hontem já vem promenores do estado agitado da população e das medidas preventivas tomadas pelo governo.

Na Bolsa houve um panico immenso, baixando consideravelmente todos os valores. O 4 p. c baixou 7 pontos.

França

Ainda em França, se não pôde obter conciliação entre os grupos republicanos para se constituir uma maioria de governo. A maior parte dos radicaes ainda se mostram intransigentes nas suas pretensões, que não podem ser acceitas pelos republicanos moderados.

A *Justice*, orgão do Sr. Clemenceau, que a principio se mostrava disposto para a conciliação e condemnava a impaciencia e o exclusivismo dos intransigentes, já se diz farta de concessões e apregôa que o partido radical não deve ceder, porque já tem cedido bastante em proveito do opportunismo, e para maior gloria da politica do Sr Ferry, que o gabinete Brisson pretende continuar.

A commissão parlamentar, que tem de dar parecer sobre os creditos pedidos para Tonkin, sahio favoravel á evacuação d'aquelle paiz E' a proposito d'esses creditos, que vai pôr-se a questão politica na camara; do que d'ahi resultar, é que deve esclarecer a futura marcha da politica franceza.

Em Paris ainda não se pôde tambem estabelecer accordo entre moderados e radicaes para a formação de uma lista unica para a eleição dos 6 deputados no dia 13 de dezembro. Verdade é que os conservadores tambem ainda não estão concordes a respeito da sua lista, sendo até um grande numero d'elles partidarios da abstenção.

O Sr. Brisson, presidente do conselho declarou á commissão dos creditos que é favoravel á evacuação do Tonkim, que o governo rejeitará toda e qualquer proposta de evacuação.

Os jornaes de Paris são unanimes em reconhecer a gravidade da situação, visto a commissão dos creditos ser favoravel á evacuação do Tonkim.

E' duvidoso que a camara dos deputados vota evacuação do Tonkim, segundo se julgava em Paris nos circulos politicos melhor informados.

A commissão dos creditos para este assumpto elegeu seu presidente o Sr. Perid. Presume-se que pedirá para que lhe sejam communicados numerosos documentos e que não tomaria uma decisão qualquer antes de 15 dias.

O presidente da Republica Franceza assignou no dia 25 o decreto promovendo o Sr. Paul de La Boulag, de ministro plenipotenciario em Lisboa, a embaixador de França em Madrid. O Sr. Billot director dos negocios politicos no ministerio dos negocios estrangeiros, foi nomeado ministro para Lisboa.

— A camara no dia 23 tinha approvado por 401 votos contra 114 a eleição de dous deputados opportunistas por Constantina eleição para qual se pedia um inquerito. O Sr. Paulo de Cassagnac declarou em nome da directa que esta, respeitando o suffragio universal, rejeitará toda e qualquer invalidação e não approvará nenhum pedido de inquerito.

A camara approvou tambem, depois, varias eleições de conservadores.

Em consequencia de phrases violentas que n'aquella sessão trocaram os Srs. Thompson, opportunista e Laguerre, da extrema esquerda é provavel que haja duello.

Inglaterra

Começou já o escrutinio das eleições para deputados em Inglaterra, sendo na data dos ultimos telegrammas conhecido o vencimento de 36 conservadores e de 32 liberaes.

Até ao ultimo momento não podia calcular-se qual dos dous partidos conseguiria alcançar maior representação na camara.

Os conservadores tinham tido á ultima hora um auxilio inesperado. Foi o dos parnellistas.

O Sr. Parnell publicou um manifesto dirigido aos eleitores irlandezes, em que trata o partido liberal como um irreconciliavel inimigo, nada poupa para o desacreditar no espirito das populações e incita todos os amigos da Irlanda a votarem nos candidatos conservadores.

Diz que o partido liberal prometteu a paz e fez uma guerra injusta no Egypto: prometteu economia e augmentou consideravelmente o orçamento das despezas; obrigou se attender as justas aspirações da Irlanda e faltou a essa obrigação. Conclue dizendo que o partido conservador se obtiver maioria, empenhará todos os seus esforços para fazer justiça aos clamores justificados dos irlandezes.

E' balda constante dos grupos avançados extremos combaterem encarniçadamente os partidos liberaes do governo e auxiliarem os conservadores.

Italia

O ministro da fazenda apresentou no dia 25 á camara o orçamento, o qual prova ser boa a situação financeira.

Foi annunciado uma interpellação á cerca da politica colonial e da attitude da Italia com respeito aos successos dos Balhans.

O Sr. Depretis acceitou a interpellação, mas reservou-se o direito de marcar o dia para a discussão.

O ministro da fazenda presentou depois um projecto de lei augmentando os direitos sobre os assucares, cafés, alcools e tabacos.

Oriente

Depois dos dois combates dos dias 19 e 20 de Novembro em frente de Slitnitza em que os bulgaros bateram tão valentemente os serviços, como já o haviam feito no outro que primeiramente se travára n'aquella localidade os dous exercitos belligerantes teem estado em descanço.

Os servios nada teem podido tentar, porque as grandes perdas que soffreram e o estado de desmoralisação em que ficaram não lhe o teem permittido. Os bulgaros esperam reforços de tropas que tinham ainda no Romelia, para emprehender uma acção decisiva que repilla o inimigo para além da fronteira, ficando assim libertado todo o seu territorio.

As milicias bulgaras com o principe Alexandre á frente, oppozeram á violenta invasão dos servios uma resistencia heroica, mostraram muita bravura e disciplina, e crê-se que, com esforços que vão receber. facilmente levaram diante de si os servicos até para além da fronteira. E' um exemplo nobilissimo de um povo a defender o seu territorio, e a Bulgaria ganhará pelo denodo da sua resistencia um nome brilhante na Europa.

Emquanto o grosso do seu exercito descança, alguns destacamentos e corpos de voluntarios têm operado nos flancos das linhas. O capitão Panitza reoccupou Bresnik, depois transpoz a fronteira servia ao norte de Tzaribrod e entrou na povoação de Bjani, d'onde levou os archivos da Alfandega servia.

Varios golpes dados pelos bulgaros no caminho de Tzaribrod, obrigaram a influir para Pirot comboios de viveres e munições destinados ao exercito servio.

A submissão do principe Alexandre á Turquia e a sua resolução de evacuar a Romelia, até que as potencias houvessem resolvido a respeito d'ella, produzio optima impressão e facilitaram a missão da conferencia.

Como se sabe, as potencias tinham afinal chegado a accordo sobre o restabelecimento do *statu quo ante*; mas havia divergencias graves a respeito do modo pelo qual se faria executar aquella deliberação. O principe Alexandre supprimio essa difficuldade com a sua submissão.

Simplificada assim a tarefa diplomatica da conferencia, resolveu esta redigir um protocollo, determinando o restabelecimento do *statu quo ante*, e que simultaneamente sejam enviados a Romelia um commissario ottomano, encarregado de administrar provisoriamente a provincia, e delegados dos governos representados na conferencia, para procederem a um inquerito sobre as aspirações da população e sobre os pontos em que deva ser modificado o respectivo estatuto organico.

Se os bulgaros, logo que conseguirem libertar o seu territorio, aceitarem o armisticio e fizerem a paz, ficarão afastadas as complicações creadas pela questão da Romelia.

O caminho que as coisas tomaram teve o merito de evitar a intervenção armada das potencias, a qual podia dar origem a uma guerra tremenda.

Resta, porém, ainda um ponto negro, que é a attitude da Grecia.

Esta continúa prompta para a guerra; a sua população está vivamente excitada e receia-se que a todo o momento o governo se veja obrigado a invadir o territorio turco.

A darmos porém credito ao que diz um jornal parisiense a Turquia chegou já a um accordo com a Grecia e esta vai licenciar as suas tropas.

— Um despacho de Cattaro, informa ter o *Monitor Official* dito que o Montenegro não permanecerá indifferente, se o principe Alexandre quizer aniquillar a Servia.

— Os servios foram outra vez repellidos, e depois de um renhido combate, diz um despacho official, retiraram-se para as bandas de Tzaribrod e Trane.

Communicam de Sofia a 24 ter um despacho do principe annunciado que os bulgaros chegaram á que os servios evacuaram Trane.

— Não é exacto que a Romelia projecte um movimento militar na Bulgaria.

— Consta ao *Times* que o rei Milan está resolvido a abdicar e a retirar-se da Servia, e que, n'este caso, a Austria occuparia a Servia para impedir que subisse ao throno o principe Karajorgevitch.

— Confirma o *Matin* de Paris ter a Turquia chegado a um accordo com a Grecia, e que esta vai licenciar immediatamente as suas tropas.

— Importante é tambem o que de Belgrado nos communicam. Em consequencia da recommendação collectiva das potencias, o rei Milan ordenou a 25 de novembro aos commandantes servios que suspendam as hostilidades e previnam disso os commandantes bulgaros.

— Na conferencia do dia 26, em Constantinopla nada se deliberou de positivo, porque o representante inglez manteve as mesmas reservas. Ficou o assumpto adiado para 27.

— Retrogrademos um pouco, para dar um esbôço das duas batalhas a que nos referimos no principio d'esta secção.

O exercito servio continuava sem poder avançar, em resultado da resistencia heroica que têm opposto as milicias bulgaras.

Parece até que em alguns pontos das suas linhas teve que fazer um movimento de receio. Pelo menos, o rei Milan vio-se obrigado a retirar ao seu quartel general de Tzaribrod para Pirot.

Depois da grande derrota, que soffreram em Slivnitza, os servios ainda tentaram dous novos ataques contra aquelle ponto nos dias 19 e 20, sendo nelles ambos repellidos.

No dia 19 de manhã atacaram a ala direita bulgara. Sendo rechassados, avançaram de frente. O centro do exercito bulgaro atacou então as alturas por elles occupadas.

N'esse momento, os servios empregaram todo o seu esforço contra a ala esquerda bulgara, usando de um fogo vigoroso de infanteria e artilheria.

A nova artilheria bulgara, auxiliada pela infanteria do regimento do principe, repellio com valentia o ataque do inimigo.

A tropa bulgara queria proseguir na avançada; mas impedio a de continuar a chegada da noite.

No dia seguinte, começou a batalha ás 7 horas da manhã. A ala direita bulgara, descendo de um plan'alto que na vespera havia tomado, atacou o corpo do exercicio servio, que estava na sua frente sobre tres eminencias de que accessivamente o fez desalojando.

O combate n'aquelles pontos foi muito mortifero. Emquanto se empenhava esta acção, o centro bulgaro, que occupava os reductos e os entrincheiramentos de Slivoitza, rompia um fogo violento contra a linha servia desenvolvida na planice.

De Slivintza desceram dous batalhões e duas baterias de artilheria, combinando o seu movimento com o da ala direita. Os servios oppuzeram valente resistencia, mas ao meio dia viram-se obrigados a retirar perante o ataque vigoroso dos bulgaros.

O fogo diminuio então de intensidade, mas augmentou de novo uma hora depois.

Nesse momento, os servios, tendo convergido sobre a esquerda dos bulgaros e tendo recebido reforços, conseguiram evitar que o inimigo levasse mais longe a offensiva.

São estes os dous ultimos combates de que encontramos promenores nos jornaes estrangeiros.

O plano do estado-maior do rei Milan consistia na marcha convergente de 3 corpos de exercito de invasão por tres differentes caminhos, sobre Sofia. O exercito do Danubio e o do Daina sob o commando do rei e na força total de 28,000 homens, deviam marchar por Pirot e Tzaribrod até Sofia. São os que na resistencia dos bulgaros deteve no disfiladeiro de Dragoman e em Slivnitz.

Emquanto essa força atacava o inimigo de frente, o exercito de Choumadia, sob as ordens de Benitcki, devia dirigir-se por Trune sobre Bresdik. e o exercito de Morava commandado por Popatovitch, partindo de Wassina devia seguir pelo caminho de Kadomir e Bernik, para se reunir com o precedente em Wischor e, uma vez feita a juncção, dirigirem-se ambos sobre Sofia.

Este plano era, ao dizer dos entendidos, formulado com arte e sensatez; mas a execução falhou por imperícia do rei Milan e dos seus chefes militares. Só se devia dar o ataque de frente, quando os movimentos envolventes estivessem bastante adiantados para ameaçarem os flancos das posições bulgaras.

Lançando antes de tempo os seus batalhões ao assalto do desfiladeiro de Dragoman e da eminencia de Slanovitza, o rei da Servia prejudicou gravemente o exercito do plano.

Por outro lado, as difficuldades do terreno sobre que operavam os dous exercitos que se batiam e o valor e disciplina inesperadas das milicias bulgaras impediram os generaes servios de proceder com a rapidez que era necessaria, para poder dar, como pretendiam, um golpe rapido sobre Sofia.

Se fosse possivel que ainda o exercito servio viesse a apoderar-se de Sofia, esse facto já não teria hoje o mesmo effeito moral que teria, se fosse realisado promptamente e quasi sem resistencia, como fôra premeditado.

Os bulgaros, reanimados pelas victorias que têm alcançado em combates importantes, têm ganho grande força moral, têm se unido por estreita affeição ao principe Alexandre e não considerarão tudo perdido, se virem a sua capital em poder dos servios Hão de porfiar na resistencia e, ou por fim desalojar o inimigo, ou dar tempo a serem soccorridos.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 28 de Novembro de 1885

A noticia da morte do rei de Hespanha, comquanto esperada em vista do seu melindroso estado de saude, produzio natural impressão, animando uns (refiro-me aos legitimistas e republicanos) e fazendo pensar outros, os liberaes monarchitas, muito seriamente no que nos cumpre fazer, no caso de se manifestar novamente no paiz visinho a guerra civil, seja qual for a bandeira que se arvore ou o pavilhão que pareça prevalecer. A anarchia é sempre má visinha. Em todo o caso, faço justiça a todos pelo que tem cada um de sentimento inseparavel de quasquer interesses partidarios ou intuitos politicos.

A morte daquelle soberano, de 28 annos incompletos, a que a doença minava ha tanto tempo, a despeito de todos os seus actos de coragem e temeridade, tem sido geralmente sentida. Atraz da popularidade, arrastando com todos os perigos, nunca pôde conquistal-a completa entre os subditos de uma nação irrequieta e no meio de facções intrigantes e insoffridas.

As calamidades dos terramotos, a peste, as inundações, as revoltas, a perda da sua primeira idolatrada esposa, amarguraram lhe o breve reinado. Erguia-se a sua hombridade excepcional, em tão verdes annos, como o rochedo que se levanta no meio das ondas alterosas e soffre tranquillo os embates de todas as furias dos elementos revoltos; mas, talvez por esse mesmo movimento intimo de constante reacção, mais depressa veio a succumbir.

Quem aqui o vio, ou o vio em Madrid, lhano para com todos, esbelto e dispondo de um desembaraço juvenil como nenhum cavalheiro da sua corte, cheio de vida e despreoccupado de etiquetas banaes, deplora que em tão curta idade fosse victima de um organismo eivado de pessimas condições para resistir a tão extraordinaria actividade de corpo e de espirito.

El-rei o Sr. D. Luiz e S. M. a rainha escreveram cartas de pezames á rainha viuva D. Christina.

El-rei, em testemunho de sentimento pela morte de D. Affonso XII, resolveu tomar luto por 30 dias, sendo 15 de luto pesado e 15 alliviado. S. M. ordenou que a corte e as arcadas de sua real casa tomem o mesmo luto a contar do dia 26.

O Sr. D. Luiz I vai mandar celebrar exequias solemnes suffragando a alma de seu primo o fallecido rei de Hespanha.

— Das casas de espectaculos em Lisboa, só se fechou no dia 26, em que a noticia chegou aqui, o Colyseu (circo) onde funcciona a companhia Diaz, cujos empresario e director são hespanhoes e sobre os cartazes do espectaculo atravessava-se um contra-aviso tarjado de preto e encimado por uma cruz, motivando pela morte do rei de Hespanha o encerramento do Colyseu.

Em S. Carlos nem as pessoas reaes, nem os ministros compareceram.

— Ha poucos dias appareceu no *Diario de Noticias*, folha que se qualifica de incolor, um embroglio politico, dando a entender que na politica portugueza se ia operar uma remodelação importante, sendo o lemma dessa remodelação: — mais administração publica do que politica propriamente dita.—

Que se tinham já feito certas approximações de pessoas notaveis, neste sentido, mas que não podia ser mais explicito e lh'o vedava tambem o seu invariavel programma de registrar as diversas evoluções da nossa politica interna, sem comtudo ultrapassar os limites que se impozera. Este artigo que tem o seu tanto ou quanto de enigmatico, foi transcripto em dois diversos jornaes progressistas e diversamente commentado e interpretado.

Um attribuia ao conselheiro Dr. Antonio de Serpa Pimentel, que tem sustentado ultimamente no *Jornal do Commercio*, de que é principal redactor, aquelle preconisado lemma de mais administracção que politica,—as allusões que se faziam n'aquelle « balão d'ensaio » publicado pelo *Diario de Noticias*; o outro jornal progressista, commentando-o em breves palavras, entende que ao Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar é que no referido artigo se alludia.

No que, porém, ambos concordavam, é que a creação de um grupo novo (composto de homens que não são novos em politica) sahirá desse enorme amalgama partidario chamado a « regeneração, » onde os descontentes e os despeitados abundam.

Seja como fôr, limito me tambem a registrar o facto da apparição do artigo.

Continuam a formigar as candidaturas ao pariato electivo. Os delegados dos municipios e juntas geraes do districto, bem como os das corporações scientificas do paiz que hão de fazer a eleição dos pares, estão escolhidos.

O partido progressista, collectivamente, absteve-se; mas houve muitos centros progressistas provincianos que disputaram rijamente a eleição dos seus delegados e venceram, assim como não faltam igualmente candidaturas de progressistas, a quem a grande fornada do ultimo gabinete Braamcamp em 1880 não contemplou, e que desejam agora metter a barba no calix. E alguns hão de lá ir, do que já se queixam algumas folhas regeneradoras, argumentando com o mal que disseram os progressistas das reformas politicas, da forte opposição, do silencio e da abstenção systematica com que as acompanharam, assim que se rompeu o accordo, para mais tarde se aproveitarem da innovação e fazerem-se *grandes do reino*, embora por tempo limitado.

Ha dias perguntava, com muito chiste, um periodico regenerador (o *Jornal da Noite*) ao Sr. Fontes se, cabendo as honras de *grandes* do reino e os arminhos aos pares eleitos, quando terminasse o seu mandato volveriam elles a *ser pequenos*?

A gazetilha apoderou-se n'outros jornaes de tão patusco assumpto e diz que o Sr. Fontes os fará eleger de modo que ainda depois de espirar o mandato hão de ficar grandes, e nomeia uns tantos homens collossos dos mais conhecidos em Lisboa.

Realmente a pergunta, comquanto parecesse ironica, tem razão de ser, e julgo que senão previo esta hypothese no segundo acto addicional.

Os ministros de estado quando deixam de exercer elevadas funcções ficam-no sendo *honorarios*, embora o tivessem sido effectivos apenas por algumas horas.

Questões de *lana caprina* se chamava [illegible] tempo a assumptos destes.

— A convocação do centro progressista de Lisboa para 30 do corrente ficou adiada para 5 de dezembro proximo. E' [illegible] tarde de ser escolhidos os delegados [illegible] na assemblea geral dos representantes de todos os centros das provincias hão de escolher o chefe de partido e eleger nova commissão executiva.

— No *Diario do Governo* de hontem vinha a nomeação dos Srs. Julio de Vilhena, Lopo Vaz e Visconde de Moreira de Rey para vogaes do supremo tribunal administrativo. Os nomeados tomaram hontem mesmo posse dos seus lugares.

Tambem sahio o despacho do Sr. Amorim (director geral de instrucção publica) para secretario geral do ministerio do reino e do Sr. Arthur Fevereiro para director da administração politica do mesmo ministerio.

Apezar destas pingues compensações o Sr Santos ainda não esta plenamente absolvido pelos seus correligionarios de ter chamado agora os Srs. Manoel de Assumpção e Thomaz Ribeiro para as duas pastas vagas, da justiça e das obras publicas.

Como o Sr. Thomas Ribeiro, na sua folha hebdomadaria, *As Republicas*, dava diversas catonadas de vez em quando no governo, ainda ha poucas semanas, ha menos de um mez, por isso andam agora as folhas progressistas a explorar aquella mina de incoherencia, como em tempo exploraram os artigos furibundos e acceradamente hostis com que o Sr. Pinheiro Chagas, no *Diario da Manhã* (quando fazia parte do gorado partido constituinte) atacava a administração regeneradora.

Os progressista cançaram-se de vasculhar n'aquelle repositorio de epigrammas alguns delles engraçadissimos, do Sr. Chagas aos Sr. Fontes e aos seus collegas e compartidarios, e o ministerio lá vai vivendo e com elle o Sr. Chagas na mais intima solidariedade politica.

Cosi va il mondo.

— Tem chegado de Anvers a Lisboa nestes ultimos dias grande quantidade de material de guerra do que se encommendára á fabrica Krupp

Pezam mais de 800,000 kilogrammas as boccas de fogo, reparos e viaturas que se tem desembarcado no Arsenal da Marinha.

O material de guerra chegado ultimamente de Antuerpia ao nosso porto, consta de 60 peças de campanha de 9 c. e 20 de sitio de 15 c. Alem das peças vem os reparos correspondentes, viaturas, projectis, etc., bem como os arreios para as baterias de campanha, computados na razão de um tiro de tres parelhas por cada bocca de fogo.

Todo o material vem acondicionado em caixotes ou gaiolas de madeira, formando perto de 3,500 volumes, os quaes pezam proximamente oitocentas toneladas como disse.

— Tambem no *Diario* de hontem veio a nomeação do par do reino Sr. Augusto Cesar Barjona de Freitas (ministro do reino) conselheiro de estado, para o lugar vago pelo fallecimento do conselheiro Anselmo José Braancamp.

O Sr. Marquez de Thomar foi aposentado, a requerimento seu, no cargo de vogal effectivo do supremo tribunal administrativo, sem prejuizo do lugar que lhe compete no conselho de estado, e respectivo vencimento.

Vem tambem a aposentação do Sr. conselheiro José Silvestre Ribeiro no lugar de vogal effectivo do supremo tribunal administrativo, com as honras de conselheiro de estado e ordenado por inteiro,

— Foi nomeado governador geral da India o Sr. conselheiro Ferreira do Amaral, que é esperado no proximo paquete de Angola, onde era governador.

— O conselheiro Thomaz da Rosa, governador geral de Macau e Timor só será exonerado em abril proximo, porque só então haverá completado tres annos de serviço no ultramar.

Falla-se em que será substituido pelo Sr. Fernando da Costa Cabral, filho do Sr. Marquez de Thomar.

— Foi nomeado governador do novo districto do Congo e capitão-tenente da armada Sr. Guilherme de Brito Capello, irmão do celebre explorador (Hermenegildo) e o 1º tenente Visconde da Silva Carvalho.

— O appello feito pelo Sr. Palermo de Faria á associações do Porto para ser auxiliada a subscripção aberta para a compra dos livros dos illustres exploradores Capello e Ivens, relatando a assombrosa travessia que realisaram, foi muito bem acolhida, sendo em acto continuado nomeada uma commissão em que entram membros dos mais influentes da Associação Commercial, do Atheneu, da Sociedade de Geographia, da Sociedade dos Jornalistas, etc., afim de promover o andamento daquella subscripção nacional.

Tem se agora fallado mesmo das obras dos melhoramentos do porto de Lisboa cujo concurso deve terminar em dezembro proximo.

Todavia o chamado syndicato nacional prosegue nos seus estudos e está acabando os seus trabalhos preparatorios, afim de achar-se prompto no praso fixado.

Não é verdade que o Sr. Hersent, o famoso empreiteiro, tenha abandonado o seu projecto de concurso, como se espalhou.

Affirma o cathegoricamente uma folha de Lisboa muito autorisada, que deve ter razões para o saber.

Além do syndicato nacional o Sr. Hersent, diversos empreiteiros hão de vir disputar os premios que o governo portuguez offerece em recompensa aos melhores projectos que se apresentarem.

— Cresce a actividade nas obras do porto de Leixões (foz do Douro).

Uma experiencia de grande importancia se effectuou alli esta semana. Foi inaugurado o famoso apparelho elevatorio *Titan*.

Esse mastodonte movido a vapor levantou blocos extraordinarios e materiaes enormes com uma facilidade e rapidez prodigiosa.

Acclamações enthusiasticas da multidão saudaram a inauguração daquelle monstro dynamico.

— O general Billot está nomeado para substituir na embaixada de França em Lisboa o Sr. de La Boulay e que foi nomeado embaixador para Madrid em substituição do Sr. Des Michels, dias antes da morte do rei D. Affonso.

— Inaugurou se em Lisboa uma empreza nacional de fabricação de phosphoros com um capital muito importante, de cuja cifra não recordo neste momento.

O que lhes posso porém dizer é que nos corpos gerentes figuram os primeiros nomes do nosso alto commercio e da finança.

— Casou ha dous dias em Braga o Sr. Visconde de S. Januario com uma enteada do Sr. Visconde de Neguellos.

E' muito formosa a noiva.

Foi um dos padrinhos o Sr. Visconde de Gaudasinha que levou uma riquissima prenda á noiva.

— A questão do protectorado de Dahomey está suspensa perante o arbitragem e a competencia dos representantes france portuguezes que para este fim hão sido nomeados.

A dar credito, porém, ás folhas ministeriaes portuguezas, parece que o nosso governo consentio em adiar a occupação de Cotonum em reclamações aliás amigaveis da França, apezar de se ter garantido a mais stricta nacionalidade em Cotonum para todas as nações indistinctamente, segundo o affirmaram as folhas governamentaes portuguesas.

Por sua parte, a França tinha promettido que não exerceria nenhum acto de posse ou de protectorado de qualquer natureza emquanto as duvidas apresentadas não fossem completamente esclarecidas e resolvidas.

— Continuam no ministerio da fazenda e com actividade, segundo se affirmou, os trabalhos preliminares para a reforma das pautas.

Assegura-se até que sob pretexto de activar o commercio, se trata de reduzir certos direitos de importação,

Receia-se porém que na futura reforma das pautas, sejo muito prejudicada a industria nacional em favor do commercio estrangeiro.

Os verdadeiras industriaes sérios de Portugal, assegura-se, estão emprehendendo a completa reorganisação da sua antiga sociedade, que se vai reconstruir.

E' de esperar que o governo a tome na consideração que lhe é devida, a *Associação Promotora da Industria Nacional.*

O interesse do paiz, o progresso industrial da nação livre de embaraços esterelisador eis essas seus fins.

Todos os seus esforços serão envidados para impedir que se effectuem reformas intempestivas sobre os direitos protectores já anteriormente reduzidos, reformas que poderiam suffocar em vez de desenvolver as riquezas manufactureiras do paiz.

E' de presumir que taes esforços serão coroados de bom exito. A opinião publica parece favorecer esta iniciativa patriotica.

— Estamos proximos do 1º de dezembro e a *Commissão Central de 1640* não dá signal de si.

Bem vejo que a occasião para inaugurar com solemnidade o monumento erigido aos restauradores da independencia nacional, seria agora mal escolhida, porque iam *coincidir* estes festejos patrioticos e explosões aliás mui legitimas, de enthusiasmo patrio, com as demonstrações funebres que em Madrid, talvez a mesma hora se estariam fazendo como ultima homenagem ao desditoso D. Affonso e quem sabe...... se á actual dynastia hespanhola.

Entretanto o dramma patriotico do Sr. conselheiro Miguel Osorio está em ensaios no theatro de D. Maria II.

— Partio ante hontem para Madrid onde vai assistir ás exequias de D. Affonso XII o Sr. D. Eduardo de Abreu, que representará alli a academia de Coimbra, a qual deseja prestar um derradeiro testemunho de reconhecimento á memoria do mallogrado monarcha hespanhol.

— As corridas de cavallos que se deviam realisar no domingo 29 do corrente ho hypodromo de Pedrouços, ficaram transferidas para o dia 6 de Dezembro em consequencia da morte do rei de Hespanha, que era presidente da « *Sociedade de fomento de la cria caballare.* »

— Ha dias fez se uma leitura do dramma em verso do Sr. Lopes de Mendonça intitulado *O Duque de Vizeu.*

Os que assistiram a essa leitura dizem maravilhas d'aquella composição do sobrinho de Jules Janin portuguez, como em tempo se chamava ao autor das *Memorias de um Doido* e d'aquelles incomparaveis folhetins da Revolução de Setembro que tanto voga deram ao nome d'aquelle que, mais tarde, ferido pela desventura, havia de terminar tão brilhantes dias nas trevas intellectuaes do hospicio dos alienados, em Rilhafolles.

— Angelo Massini, o celebre tenor, já sahio do lazareto e começou os ensaios em S. Carlos. Estreiar-se-ha com os *Huguenotes* em que fará a parte de Raul. Dará apenas oito recitas cuja assignatura, extraordinaria, já foi aberta pela empreza de S. Carlos.

O *Rei de Lahore* de Massenet teve antes d'hontem exito *hors ligne*, sobresahindo a prima-dona Borghi Mame a que o Rio de Janeiro teve recentemente occasião de applaudir o excepcional talento. O barytono Dévriés, irmão da celebre cantora que aqui esteve em 1884 tambem conseguio ser muito victoriado.

E o que nos vale, é o theatro de S. Carlos!

— Consta que el-rei se faria representar por um de seus filhos nos funeraes do rei de Hespanha.

— O Mondego leva grande cheia, em consequencia da muita chuva que tem cahido. No Douro a corrente vae grossa.

Hontem não choveu em Lisbôa, mas nestes ultimos dias as chuvas teem sido torrenciaes.

— Consta me agora que as solemnidades officiaes do 1.º de Dezembro ficam adiadas por estar de lucto a familia real e a côrte e que tambem por um acto de delicadeza internacional se adiam todos os festejos particulares patrioticos destinados naquelle dia.

No principio de Janeiro vai sahir um novo jornal politico e noticioso de que será principal redactor o Sr. José Julio Rodrigues, lente da Escola Polytechnica e socio da Academia Real das Sciencias.

L.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por portaria da presidencia da provincia de 7 do corrente foi nomeado o bacharel Eduardo Correia da Silva para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Limoeiro, ficando dispensado o actual.

Fazenda provincial—Por portaria da presidencia de 11 do corrente e sob proposta do inspector do Thesouro, foi nomeado o promotor publico da comarca de Limoeiro, Dr. Eduardo Correia da Silva, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de igual nome; ficando assim exonerado do mesmo cargo o bacharel Antonio Thomaz de Luna Freire.

Espectaculo concerto—No proximo sabbado, 18 do corrente, terá lugar no theatro Santa Isabel, um espectaculo-concerto em beneficio do destincto artista cego hespanhol Nicolas Campos insigne violonista, bandurrista e clarinetista.

Tomam parte no concerto diversos outros bons artistas da provincia, taes como os Srs. Bernardi, Candido Filho e Amaro Barretto.

A companhia do Sr. Moreira de Vasconcellos tomará parte tambem no espectaculo, exhibindo algumas peças do seu repertorio.

O beneficiado, pelo seu talento e pelo seu estado de cegueira, merece todo o auxilio do publico pernambucano, uma parte do qual já conhece o seu merito real por tel-o ouvido no Theatro das Novidades da Nova-Hamburgo, onde elle estreou.

O Escravo, opera de A. Carlos Gomes—Do *Brésil*, periodico que se publica em Pariz, de 22 do mez findo, traduzimos a seguinte, noticia:

« Carlos Gomes está prestes a acabar a partitura de uma opera—*O Escravo*. O assumpto foi extrahido da historia colonial do Brazil. Trata-se de um indio escravisado e da confederação dos Tamoyos. Do amago de taes acontecimentos destaca-se uma historia de amor.

« S. A. a princeza imperial tomou a iniciativa de promover um concerto que se realisará brevemente no Rio de Janeiro e cujo producto será offerecido ao maestro brazileiro a fim de auxilial o na publicação do seu novo trabalho ».

Larapios—Hontem, ás 9 horas do dia, visitaram os larapios novamente o 2º andar do predio n. 45, da rua do Imperador, e com chaves falsas penetraram na sala da frente aonde reside o Dr. Antonio Porto Filho, furtando d'ahi um collete, com relogio americano e cadeia de ouro, no valor de 240$ e um annel de rubim cercado de 12 brilhantes.

Ainda assim foram um pouco conscienciosos, pois deixaram o respectivo frack e gravata com um alfinete de brilhante.

Assassinato—Hontem, ás 7 horas da noite, na rua dos Guararapes, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi assassinado com uma facada o subdito portuguez Manoel José da Silva Regadas, morador na dita rua e emprezario de transportes em carroças.

Foi seu assassino, segundo affirmam os filhos do morto, um tal Manoel Juvenal Muniz, conhecido por Neco Muniz, e que ha poucos dias foi absolvido pelo jury de um crime que praticára.

Ignora-se qual fosse o movel do crime.

O ferido foi vistoriado pelos Drs. José Joaquim de Souza e Costa Gomes, que nada poderam fazer, em vista da natureza mental do ferimento, que foi do lado direito do abdomem, junto ás costellas

A policia pôz se em actividade para capturar o criminoso; mas até a hora em que escrevemos (9 horas da noite) nada ainda conseguio.

Cacetada—Ante-hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, no caes 22 de Novembro, Manoel Correia de Araujo e João Correia de Araujo foram feridos nos craneos com cacetadas, que lhes daram diversos barcaceiros, sob pretexto de que elles queriam *comprar sem pagar* alguns abacaxis.

Os offensores não foram presos, e os offendidos levados á autoridade policial, sob custodia de uma praça de linha, foram postos em liberdade.

Manifestação—Communicam-nos que, hoje ás 7 horas da noite, no Instituto 19 de Abril, á rua do Progresso n 1, as alumnas da aula de francez da Escola Normal, á cargo da Sociedade Propagadora da Boa-Vista, entregarão ao Sr. Dr. Carlos Ferreira do Costa Porto Carreiro, seu lente na dita aula, o retrato que mandaram tirar do mesmo Dr. em reconhecimento ás attenções que dispensou emquanto as leccionou.

Revista de Medicina—Recebemos hontem o n. 131 deste quinzenario que se publica em Pariz. O seu summario é este:

1. Academia de Medicina de Pariz.—Sessão de 10 de Novembro de 1885.
2. Sociedade de cirurgia de Pariz.—Sessão de 4 de Novembro de 1885.
3. Sociedade de Biologia. — Sessões de 31 de Outubro e 7 de Novembro de 1885.
4. Sobre a raiva. — Considerações do Sr. Julio Guérin sobre a communicação do Sr. Pasteur.
5. Hygiene internacional.— A conferencia sanitaria internacional de Roma.
6. A associação franceza para o progresso das sciencias.—Congresso de Grenoble. (Concluido do n. 130).
7. Clinica medica. — Pathogenia, etiologia e tratamento do cholera pelo Sr professor Peter.

Le Brésil—Tambem hontem recebemos o n. 102 deste periodico, publicado em Pariz, e que está no seu 5º anno de existencia.

Eis o summario do referido n. 5:

Pour la Patrie. —Argollo Ferrão. Télégrammes. Echos de partout Méfiance nuisible.—A. F. Un cas extraordinaire.—Louis Lavergne. L'Emigration allemande. Paris á vol d'oiseau.—Adrien Despres. Simple réponse.—A F. Un voyage au Brésil.—M. Malan. Victimes-Bourreaux.—J. M. de Macedo. Revue financière. Variétés scientifiques.—Ladislau Netto. Nouvelles des provinces. Immigration. Découvertes et Inventions nouvelles. Le Commerce du café.—E. Deaulieu. Les Livres.—Oscar de Araujo. Informations financiéres. Mouvement maritime, etc.

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Do Gremio dos Professores Primarios, ás 11 horas, na respectiva séde, para eleição do novo conselho administrativo.

Da Irmandade de SS. Chrispim e Chrispiniano, ás 10 horas do dia, no consistorio da igreja do Carmo.

— Amanhã ha a seguinte:

Da Aliança, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, para eleição dos novos funccionarios.

Exames primarios— No dia 10 do corrente tiveram lugar os exames dos alumnos da 2ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, regida pelo professor Benjamim Constant da Cunha Salles, sendo o resultado o seguinte:

1º grão.—José Pavão de Vasconcellos, Carolino Francisco Brandão, José de Medeiros Raposo, Gliceiro Leopoldino da Silva Braga e Manoel Monteiro de Souza, approvados com distincção; e Henrique Pintto da Silva, Manoel da Silva Ddruellas, Pedro Gonçalo de Farias e João de Medeiros Raposo, approvados plenamente.

2º grão.—Antonio da Silveira Lima, Napoleão Serodio do Amaral, José das Chagas Ribeiro e José Pedro Ribeiro Pessoa, approvados com distincção.

— No dia 4 do corrente na escola publica primaria do sexo feminino da cidade Jaboatão, regida pela professora publica D. Germana Maria Baudel, foram examinadas nas materias do 1º e 2º grãos as alumnas habilitadas as quaes obtiveram o seguinte resultado:

1º grão.—Guilhermina Casimira de Lyra, approvada plenamente, e Maria da Annunciação Monteiro, approvada.

2º grão.—Carlota Marinho Rodrigues Braga e Maria Isabel da Cunha Lima, approvadas com distincção, e Josepha Leopoldina dos Santos Leal, approvada plenamente.

— Na escola publica do sexo masculino da povoação de Cruangy, regida pelo professor Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello e sob a presidencia do delegado litterario, tenente coronel José Francisco de Moraes Vasconcellos, fizeram exames do 1º grão, no dia 2 do corrente, os alumnos seguintes: Augusto Cabral de Vasconcello, approvado, Cezino Carneiro de Mesquita e Mello, idem, José Isidro da Cunha Henriques, approvado plenamente, Lupicino Carneiro de Mesquita e Mello, idem.

Foram examinadores o professor da respectiva cadeira e o Dr. Joaquim de Moraes Andrade.

— No dia 1 do corrente tiveram lugar os exames da escola publica do sexo masculino da Encrusilhada do Rosarinho, freguezia de N. S. da Graça, regida pelo professor Adolpho Silvino Baudel, presidindo o acto, o Sr. Dr. José Diniz Barreto, delegado litterario, e sendo examinadores o professor da cadeira e o professor Francisco Silverio de Farias. Os alumnos examinados obtiveram este resultado:

1º grão.—José Augusto Lopes Guimarães, approvado plenamente.

2º grão.—Arthur Attico de Souza Magalhães, approvado com distincção, e Gaspar Fragoso de Souza e Albuquerque. approvado plenamente.

— No dia 3, procedeu-se aos exames dos alumnos da escola mixta do povoado de Paiva, regida pela professora publica D. Liberata Maria da Conceição Sette, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, servindo de examinador o professor Joaquim da Costa Guimarães.

Foi este o resultado:

1º grão.—Maria Joaquina do Nascimento, approvada com distincção; José Jorge Fernandes de Moraes, Gabriel José dos Santos, Anna Elvira Baptista de Lyra e Francisca Maria da Conceição, approvados plenamente.

2º grão.—Antonio Luiz Paes Barretto, approvado com distincção.

— No dia 5, tiveram lugar os exames dos alumnos da escola publica do sexo masculino do povoado de Nazareth do Cabo, regida pelo professor Joaquim da Costa Guimarães, sob a presidencia do Sr. Dr. Antonio de Souza Leão, servindo de examinador o professor Eugenio Rodrigues Sette.

Foi este o resultado:

1º grão.—Minervino Ribeiro da Silva e João Henriques da Paiva, approvados com distincção.

2º grão.—Vicente Ferreira de Lima, approvado com distincção.

— Na escola publica do sexo masculino da povoação de Taquaretinga, regida pelo professor Luiz Carlos de Carvalho Paes Andrade, prestaram exames no dia 4 e foram approvados plenamente os alumnos Joaquim Dias de Souza e Amado Pereira dos Santos.

Compoz se a commissão examinadora do delegado litterario vigario Renovato Pereira Tejo, advogado João Antonio da Costa C. Maranhão e do professor da cadeira.

— No dia 2, prestaram exame os alumnos habilitados pelo professor da cadeira de Pão Ferro, José Octaviano da Rocha Mello, dando o seguinte resultado;

1º grão.—João José Rodrigues da Fonseca, approvado com distincção, e Miguel José da Silva, approvado plenamente.

O acto, foi presidido pelo Revd. vigario Manoel Ferreira da Rocha, sendo examinadores o professor Sebastião Tavares de Oliveira Brandão e o da cadeira.

— Tiveram lugar no dia 1, os exames dos alumnos de ambos os sexos habilitados pela professora publica de Angelicas D. Juventina Amelia Carneiro de Oliveira, e pelo professor João Anterpertam Latinam de Mello, presidindo o acto o Revd. Manoel José de Oliveira Rego, delegado litterario e sendo examinadores os professores das duas cadeiras.

Foi este o resultado:

1º grão.—Approvados plenamente, Joanna Maria da Conceição, e Severina Maria Barbosa; approvadas Anna Barbosa Rangel e Josepha Rosa do Amor Divino.

— No dia 11, prestaram exames os alumnos da escola publica do sexo masculino dos Remedios, regida pelo professor Caetano Francisco Durães, sob a presidencia do delegado litterario Dr, José Osorio de Cerqueira, servindo de examinadores o professor Hermelino Eliseu da Silva Caneca e o da cadeira; dando o seguinte resultado:

1º grão—Leonel Augusto Ferreira, approvado com distincção, Henrique Diamantino de Mello Albuquerque, Theobaldo Francisco Durães e Manoel Francelino dos Santos, approvados plenamente.

2º grão.—Theobaldo Francisco Durães e Leonel Augusto Ferreira, approvados com distincção e Joaquim Cyrillo Gomes Jardim approvado plenamente.

— Na 1ª cadeira publica da Capunga, regida pela professora D. Maria Salomé de Siqueira Varejão, prestaram no dia 3 exames de 1º e 2. grãos, as alumnas habilitadas, dando este resultado:

1º grão.—Ephigenia Ferreira Pinto, Maria Carolina Barbosa Primavera e Julia Carolina Lopes Cardim, approvadas com distincção

2º grão.—Maria Amelia de Alcantara, Amelia de Azevedo Mello e Maria Angelina de Azevedo Mello, approvadas com distincção.

Presidio os exames o delegado litterario Dr. José Francisco Ribeiro Machado sendo examinadores o Sr. Augusto José Mauricio Vanderley e a respectiva professora.

Villa de Quipapá—Em 10 do corrente escreve-nos o nosso correspondente:

São incalculaveis os beneficios que teremos a auferir com as ultimas chuvas que tem vindo regar o nosso solo.

« As nossas chuvas não tem chegado para fazer correr os riachos como alguns collegas annunciam mas tem dado para molhar a terra e cabem em horas que só poderão offender ao algodão que está em plena maturidade.

« Muito pode a providencia! Até 25 do preterito quando tivemos as primeiras chuvas, contavamos com futuros e irreparaveis prejuizos occasionados pela absoluta falta de chuvas, mas agora só esperamos ver o reverso da medalha!

« Pelo menos todos os cereaes baixaram de preço.

« Temos cordial aversão ao jogo das loterias e quando compramos algum quarto (da provincia) é a algumas viuvas que disto vivem ahi na cidade, somente por caridade e não cogitamos a que beneficio se destinam tal ou qual loteria.

« Uma pessoa, porém, que anceia pelo curso de bilhetes da loteria concedida em favor da nossa matriz ao diz que estão se vendendo os bilhetes da de n. 25 para as obras da matriz do Poço da Panella quando se este n. é o de preferencia na lei orçamentaria, devia ser para a matriz de Panellas e a de n. 26 sera para a de Quipapá.

« Aguardamos a futura loteria para saber se houve proposito em trocar nomes de lugares para alterar as preferencias.

« Conscio das boas intenções que tem o Sr. delegado desta villa, Silva Zuza, tomamos a liberdade de pedir S. S. que lance suas vistas para o districto de Jurema, onde foi prêso certo dia o indivi-

duo de nome José Paulo, de Sant'Anna, além de ser saqueado e ir ao infame tronco, ainda no outro dia, depois de solto, foi uma patrulha a sua casa prendel-o novamente e como não conseguissem por que elle se evadio foi sua mulher desgraçadamente maltratada e ultrajada!

« Sant'Anna não é politico, é simplesmente um bom pai de familia e muito conceituado; apenas o subdelegado quiz com elle exercer uma mesquinha vingança e como uma boa policia não só faz assim faça S. S. com que entre no exercicio o Sr. João de Araujo cujos sentimentos de probidade os habitantes dalli reconhecem e por isso é estimado de todos.

« Confiamos que S. S. remediará este inconveniente, problema facilimo ante aquelle de Páo Ferro, que graves consequencias teria, si não fossem suas acertadas providencias.

« Diz-se que é a 30 do corrente que teremos eleições provinciaes.

« Por aqui não parece por que já não vemos aquella seleuma de outros tempos em que qualquer soldado era capitão mor, dizia se poderoso, chefe de (si mesmo) e ralhava como qualquer matrona dentro de sua cosinha; hoje está tudo mudado.

« A epocha mesmo é inconveniente por que bem poucos esqueceram os serões dos nossos antigos, nos dias que vão do Nascimento ao Anno Bom, e, vale a pena sacrificar esses gosos entre familia para ir fora de portas votar em quem só se lembra do povo no dia da eleição?»

Villa de S. Bento—Escrevem-nos em 8 do corrente:

« Os receios de uma crise igual, senão peior, á de 1877, por que passou esta e as provincias do norte, já lá vão; por quanto as chuvas têm continuado não somente n'esta, como nas comarcas visinhas; e os campos, antes resequidos, vão se cobrindo de uma verdura encantadora.

« Nada ha tão bello como a rapida transformação por que passa o sertão, do *secco* para o *verde!* A penna mais bem apurada é impotente para descrever essa metamorphose rapida, *do secco para o verde;* da tristeza, do desanimo para a alegria, para a verdadeira expansão do sertanejo, cujos olhos sempre voltados para o céo, adquirem brilho e grandeza, meiguice e encantos!

« O rio Una, em cuja margem esquerda está assente esta Villa, já desceu com bastante agua potavel, se não estão completamente cheias, nos fornecerá agua para esses tres mezes.

« Falta-nos conjurar a crise monetaria, a qual cada vez augmenta; e se a mão poderosa do governo não se estender até o sertão, pode-se dizer que a população pobre do centro perecerá de fome. O tempo não é proprio para as plantações, as quaes se fazem de Fevereiro para Março. E d'aqui para Junho ou Julho do anno vindouro com que se alimentará a população pobre, se falham os meios pecuniarios aos sertanejos?

« Continua a emigração para as mattas.

« Não ha dia no qual não passe numero superior a cincoenta individuos, e causa verdadeira dôr o estado em que se apresentam nesta villa. Todavia vão passando satisfeitos porque não soffrem sede por essas travessias!

« Agora, que foi entregue ao publico a estação da estrada de ferro de Canhotinho, deverá ser alterado o itinerario da linha da linha dos correios desta villa para Tacaratú, dispensando-se o toque de Catende, e desembarcando os pedestres em Canhotinho, que dista desta villa oitenta e quatro kilometros, para percorrer as quaes são mais que sufficientes dous dias; e deste modo ficaremos a par dos acontecimentos do mundo inteiro dentro de quarenta e oito horas.

« A alteração nenhum inconveniente e despezas traz ao fisco, e por isto pedimos ao digno administrador dos correios da provincia a alteração da linha, tanto mais quando Catende demora á margem do prolongamento da estrada de ferro e para alli se expede malas diariamente.

« Encerraram-se as aulas do sexo masculino e feminino desta villa, entrando os alumnos no goso des ferias, *desideratum* com muita antecedencia esperado pelas crianças de ambos os sexos.

« Em todas as localidades, ainda as mais insignificantes, o dia do encerramento das aulas de ambos os sexos, do ensino primario ou secundario, é sempre um dia de folgares, um dia de festa.

« Aqui, porém passou desapercebido, e a não ser a escola do sexo femenino, para a qual as alumnas foram decentemente enfeitadas, ninguem supporia que ante-hontem fosse um dia de alegrias para os membros da sociedade futura, para os pais e mais de familia que ha de substituir nos.

« E nem se diga que a secca embrutece as crianças, quando é certo que o apparecimento das crises preoccupa somente os pais de familia; e por tanto deve-se attribuir a falta de exames nas escolas publicas desta villa a incuria dos pais de familia e dos professores, sendo para notar que a escola do sexo femenino, ha mais de anno era regida interinamente, e somente no dia 22 do passado, Novembro, passou a sel-o effectivamente.

« Não sabemos se nas outras escolas da comarca ter-se-ha dado o mesmo facto de não haver discipulos habilitados para exames: se assim succeder, triste copia daremos de nós e seremos apontados como os *cretins*, como os *beocios* da provincia!

« Continúa o jogo como *principal e necessaria* occupação dos habitantes desta villa e povoação do municipio, apesar da prohibição contida nas posturas municipaes que nos regem.

« E' um mal sem cura, mas somente em quanto as autoridades policiaes quizerem, e os fiscaes da Camara consentirem.

« Insistimos pela suppressão da linha do correio de Caruarú para esta villa. O ultimo pedestre aqui chegou conduzindo apenas um masso do *Diario Official* para a Camara Municipal, e com uma demora de quatro dias.

« O muito digno administrador dos correios, compulsando os boletins e facturas, chegará ao conhecimento de que, o lucro da linha da cidade de Caruarú para esta villa, nenhuma receita produz!

« Pedimos ao Dr. chefe de policia da provincia providencias no sentido de acabar se com o abuso das notificações de particulares para conduzirem a correspondencia official e particular das autoridades policiaes.

« Nos dias 3 e 4 do corrente mez, aqui chegaram Pedro José dos Santos e Vicente José da Silva o primeiro morador na Varzea dos Ossos, e o segundo em Conceição, ambos casados e com filhos, conduzindo correspondencia das autoridades de Canhotinho, quando alli existe um destacamento.

« Continúa o furto de cavallos, o que não é para admirar, a vista da approximação da festa do Natal e da crise monetaria que ora nos assuberba.

« Manoel da Costa Lyra, preso como pronunciado em furto de cavallos no Brejo da Madre de Deus, foi pelo delegado de policia posto em liberdade, e ante-hontem, 6 do corrente, furtaram do curral da fazenda Primavera um cavallo de sella, apesar da vigilancia exercida pelos conductores do mesmo.

« Até outra vez. »

Novas applicações do papel—O emprego do papel torna-se cada vez maior. Todos os dias augmenta o numero das suas infinitas e novas applicações, entre as quaes ha algumas que á primeira vista parecem incomprehensiveis, como o fabrico de rodas de papel para carruagens de caminhos de ferro, que se empregam ha tempo com o melhor exito; o emprego da mesma materia convertida em tijollo ou pedra artificial, para a construcção de casas.

O papel impermeavel é o melhor para telhados; dura mais que o zinco, havendo o cuidado de renovar de vez em quando o verniz que se lhe dá.

Do papel comprimido fazem-se moveis e molduras excellentes e até embarcações. Do papel convertido em zilonita e celuloide fazem-se imitações de toda á especie de objectos artisticos e de ornamento, de luxo e de phantasia que se fabricam de chifre, gutaperche, gomma elastica, ambar, marfim, osso, vidro, etc.

N'uma palavra, a zilonita e o celuloide podem servir para uma infinidade de usos e applicações. Da zilonita fazem-se vidros transparentes de côres ou foscos, que tanto emprego teem nas janellas, claraboias, portões, etc., de igrejas, edificios publicos e particulares, armazens e fabricas.

A zilonita é mais flexivel a menos fragil que o chifre e o marfim. Com ella imita-se tão bem a tartaruga, que é difficil distinguir a natural da artificial.

A zilonita faz-se de papel fino de linho, ou de algodão, tratado com acido sulfurico, sob cuja acção soffre uma completa transformação chimica, depois lava-se muito bem a substancia resultante para lhe tirar o acido; em seguida trata se com um preparado de alcool e camphora, em cujo esta do se parece muito com o pergaminho, de onde se fazem folhas e pranchas de qualquer espessura.

Estas pranchas pintam-se a cores brilhantes, dando-se-lhes depois por meio de um processo a transparencia do vidro.

Tambem se fazem de papel colchas e tapetes de mesa, elegantemente estampados com preciosas côres e gravuras. No fabrico destes objectos emprega-se o papel Manilha, numero 1. As guarnições e adornos fazem se de papel da China de diversos matizes. Estas peças não se podem lavar, mas engommam-se, quando estão estragadas, para as conservar. Vendem-se por preços muito baixos; diz se que as colchas aquecem muito, e, portanto, são excellentes nos climas frios.

O papel impermeavel para telhados faz-se de residuos da casca de carvalho colhida nas fabricas de cortumes combinados com palha fina. E' da polpa bem triturada destas substancias que se forma o interior do papel impermeavel, cujas faces se cobrem com uma camada de trapos de côr, combinados com lã artificial e palha de trigo.

O papel para forrar, e fazer saccos para conducção de farinhas e grãos, faz-se como interior do mesmo material de que é feito o papel impermeavel; mas os lados exteriores são constituidos de trapos de algodão e linho combinados.

Em summa, da polpa de papel fazem se barris, jarras, garrafas e outros vasos para liquidos, grãos e substancias em pó, tinteiros, candieiros, e mil outros objectos uteis de uso domestico.

O papel destinado ao fabrico destes artigos é feito em latas continuas da largura e comprimento que se deseja.

O interior dos barris e outros vasos é de tecido metallico e coberto por ambos os lados de polpa de papel; d'este modo tem a resistencia do metal e a flexibilidade do papel.

O tecido metalico cobre-se de ambos os lados com folhas continuas de papel, e submette-se o todo a uma grande pressão, para que as folhas fiquem convertidas em uma só.

N'este estado, por differentes processos, torna-se o papel impermeavel ou incombustivel, conforme se quizer. O fabrico d'este papel não differe do que se emprega no do papel commum de imprimir que se faz tambem em folhas continuas envoltas em cylindros nas machinas. Os objectos de papel são succeptiveis de grande brilho, e podem pintar-se ou envernisar-se, e quem quizer, tambem os pode cobrir com um preparado que os torna impermeaveis e incombustiveis; os candeeiros palmatorias, etc fazem se incombustiveis; e as jarras garrafas etc, fazem-se impermeaveis.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Santo Amaro n. 6, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua de Bispo Sardinha, de moveis e mais pertenças do Hotel Oriental.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Apollo n. 22, de moveis, louças, vidros, carros, animaes bovinos. etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de um predio.

Pelo agente Pinho Borges, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no Forte do Mattos, do utensilios de escriptorio.

Missa funebre—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Escada, por alma de D. Anna J. S. Cirne; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do bacharel Christovão dos Santos Cavalcante; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de Henrique José Vieira da Silva; ás 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de Carmo, por alma de D. Anna Jacintha de Souza Cyrne.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio de Magalhães Lopita.

Passageiros.—Cegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Mr. J. D. Needhan, José Parente Vianna, Luiz Parente Vianna, João de Souza Ramos, Antonio de Souza Chaves, Antonio do Rego Borges e Mr. Foy.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 12 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação por desarticulação pelo methodo a dous retalhos, do dedo grande do pé direito, reclamada por esmagamento do dedo em via-ferrea.

Duas phymosis pelo processo de Ricord, reclamadas por phymosis e cancros venereos.

Loteria da provincia — Terça-feira, 15 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 26, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte — Telegramma recebido pela Casa da Fortuna sabe-se que foram premiados os seguintes numeros desta grande loteria, extrahida no dia 10 do corrente:

164.328	500:000$000
86.551	100:000$000
150.342	50:000$000
177.956	20:000$000
34.649	20:000$000
95.955	20:000$000
148.702	20:000$000
19.816	10:000$000
59.658	10:000$000
70.930	10:000$000
151.490	10:000$000
7.084	10:000$000
41.105	10:000$000
130.827	10:000$000
130.375	10:000$000

Loteria de Macéió de 200:000$000 —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000— Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 —A 5ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 16 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie B, será extrahida no dia .. de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.— Foram abatidas neste estabelecimento 89 reses para o consumo do dia 12 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 12 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 5.7̄6 kilos.	
516 kilos de peixe a 20 réis	10$320
47 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	9$400
24 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$200
14 taboleiros a 200 réis	2$800
12 Suinos a 200 réis	2$400

Preços do dia:

Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
43 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$500
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
18 colamnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	194$120

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Joaquim Nabuco

A Commissão Central Emancipadora convida ao publico pernambucano, e especialmente a todas as sociedades abolicionistas, a comparecerem no caes do Commercio, á chegada do vapor inglez *Tamar*, (esperado do sul a 15 ou 16 do corrente), afim de receberem o distincto parlamentar DR. JOAQUIM AURELIO NABUCO DE ARAUJO, digno chefe do abolicionismo no Imperio.

Ao Exm. Sr. ministro da guerra e ao publico.

V

Vamos transcrever a ordem do dia a que nos referimos no precedente artigo e convem desde já notar que foi ella firmada pelo muito respeitavel Sr. coronel Pessoa de Lacerda, que então se achava no commando das armas.

Todos sabem o quanto o Sr. coronel Pessoa era amigo do Sr. capitão Thomaz Alves, o que importa dizer que só urgido pelas circumstancias e muito a contra-gosto, publicaria semelhante ordem do dia, que envolve nada menos do que uma grave censura á companhia de cavallaria:

« Ordem do dia n. 1514 de 18 de março de 1885.

« Constando que o serviço de patrulhas da companhia de cavallaria, que nocturnamente auxilia a policia desta cidade, não é feito *regularmente*, dando lugar á *reclamações* que tem sido trazidas ao meu conhecimento; no intuito de *regular* esse serviço, *recommendo* ao Sr. capitão commandante dessa companhia, que dê suas ordens no sentido de procederem as praças sob seu commando com mais *moderação*, procurando quanto for possivel *evitar questões* que longe de concorrer para a manutenção da ordem e tranquilidade publica, muito a perturbaram. » (1)

O que dirá agora o illustre articulista do *Jornal do Recife*, que tão emfezado e jogando a *cabra-cega* exhibio se no jornal de 10?

Leia o publico e S. S. com attenção a ordem do dia que acabamos de transcrever, e sem paixão nem despeito digam-nos se as praças de cavallaria tinham disciplina!

Reflicta o nobre defensor do Sr. Thomaz Alves, nos termos capitaes dessa peça official, aliás assignada por um dos melhores amigos do zelozo e disciplinador capitão, e ha de convencer se de que os encomios de que quer S. S. *cumular* esse capitão, fizeram *baixar o cambio* de todos os abaixo assignados e por assignar, ainda mesmo com 52 assignaturas publicadas e 115 que ficaram no *archivo* para serem quando lhe *parecer conveniente* no que está em seu direito.

Estomagou-se o Sr. capitão Thomaz Alves, com a ordem do dia, e ainda mais com a sua publicação nos jornaes! Sabe porém o publico qual foi o procedimento desse « zeloso e disciplinador » capitão? Deu ordem aos cadetes e cabos que com mandavam as patrulhas que se limitassem ao papel de meros passeiantes, não se envolvendo com cousa alguma, e quando mesmo se desse qualquer conflicto, elles se affastassem para bem longe sem tomar providencia alguma e de nada quizessem saber!!! Como é isto edificante, « zeloso e disciplinador »!

Nunca puzemos em duvida a distincção e fidedignidade, se assim nos é licito expressar, das pessoas dos Srs. bachareis, engenheiros, medicos, sacerdotes, militares (quaes serão estes!!), e commerciantes desta praça que fazem parte das taes 115 que ficavam no *archivo*, o que seria uma estulticia de nossa parte; e que lhes contestamos é que *ex autorita propria*, emittam suas opiniões em materia de militança.

Isto sim, dissemos, repetimos e sustentamos.

Eis aqui um specimen do « zelo » do Sr. capitão Thomaz Alves:

Perguntamos a S. S. si, certo reparo mandado fazer em seu quartel e a pedido seu, já havia sido executado e por quem; respondeu que sim, mas que ignorava por quem e por que ordem!! E' a prova mais cabal que o Sr. Thomaz Alves, poderia dar do abandono em que deixara o seu quartel!

E ninguem ouze contestar-nos, porque então iremos longe.

No seguinte artigo, trataremos da ordem do dia n. 1.446 e mais uma vez confundiremos o nosso contendor.

Agora um conselho, que o illustre meu contendor tem a liberdade de o tomar, se quizer: achamos prudente não se atravessar em nossa frente, porque então trataremos até de reclamações de dinheiro, feitas por praças de cavallaria ou a ella addidas, na occasião de embarcar.

Não queremos dizer com isto, que o Sr. capitão Thomaz Alves, fosse capaz de locupletar-se com os dinheiros das praças, não; neste ponto somos os primeiros a fazer lhe justiça. O nosso fim é muito outro: é por em *alto relevo* a falta de zelo e exacção que por lá havia; o abandono em que estava a companhia de cavallaria e d'ahi a consequente anarchia em que foi parar a tropa que em tão má hora lhe foi confiada para commandar, o que deixou patente a sua incapacidade.

Nós queremos o *rés non verba* e não o *verba non rés*.

Um irmão da opa.

3º districto

Se é certo que como verdadeiros soldados de um partido, o qual por mais de uma vez tem demonstrado o seu prestigio, ordem e força nas luctas eleitoraes, devemos aceitar, por amor a disciplina, os candidatos de chapa, tambem não é menos certo que antes de tudo e principalmente, devemos compulsar, não só a aptidão intellectual do candidato, mas ainda a origem, a pureza e a fidelidade politica; e como assim pensamos, perguntamos nós: terá o Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, candidato de chapa por este districto os requisitos acima allegados?

Cremos negativamente; senão para todo eleitorado conservador, certamente para a sua maioria não merece tal candidato essa confiança politica e isto não só pelos seus precedentes como tambem pelos cargos de importancia e confiança politica que neste districto exerceu como liberal que era no dominio de seu partido, da qual era chefe local o seu finado pai coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, sendo certo ainda mais que até tentou ser representante deste districto na Assembléa Provincial, o que não levou a effeito por estar incompatibilisado em virtude de ser delegado de policia.

No momento decisivo da lucta que se vai ferir para a maioria de nosso partido na Assembléa Provincial, convém e devemos escolher pessoal (e não adeptos do dia de S. Bartholomeu) que se o menos escrupulo seja aceito pelo eleitorado, do contrario ficaremos na penumbra.

Entretanto ainda é tempo de pensar.

Olinda, 11 de Dezembro de 1885.

Muitos eleitores.

Olympio Lemos Ferreira de Lima, declara ao Sr. Antonio Marinho Falcão, que nada escreveu neste *Diario* contra sua pessoa, querem verso quer em prosa; e quando assim o fizesse, assumiria a responsabilidade com a respectiva assignatura.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato á deputação provincial no proximo vindouro pleito eleitoral pelo 8º districto, do qual é V. S. digno eleitor, venho por meio da presente solicitar o seu voto e valioso auxilio para o bom exito da minha candidatura nessa localidade.

Sectario das idéas do grande partido conservador, devo desde já assegurar a V. S. que, pugnando pelos interesses de nossa cara provincia, e especialmente pelos deste districto, procurarei sempre conciliar ditos interesses com os principios daquella escola politica.

Hoje que se acha em campo a propaganda federalista, cumpre antes de tudo distinguir bem da descentralisação administrativa, compativel com o nosso systema de governo, a federação das provincias que no dominio daquelle significa apenas uma utopia, phantasiada unicamente para servir de engodo aos incautos.

N'isto, como no mais, esforçar-me-hei sempre para separar o jôio do trigo.

Antecipando os meus agradecimentos á V. S., assigno-me com a mais perfeita estima e consideração.

De V. S., patricio, amigo, venerador e obrigado,

Augusto Coelho de Moraes

(1) Os griphos são nossos.

Sem competencia

Neo é um só exemplo, são innumeros, os de enfermos, que desanimados, e tendo perdido complètamente a esperança de se curarem, por haverem usado longo tempo e com todas as catellas recommendadas, dos variadissimos depurativos nacionaes e estrangeiros, cujos annuncios enchem as columnas dos jornaes, e que sem a menor confiança recorreram ao *Cajurubéba*, mais por um desencargo de consciencia do que com a menor esperança do mais ligeiro allivio, que dentro em pouco não se animassem pelas melhoras que experimentaram e que continuando, não tivessem conseguido uma cura completa.

Quando se começou a empregar o salicilato de soda contra o rheumatismo, um medico dizia que não tinha mais medo de tal doença; e elle assim pintava sua convicção pelos bons resultados obtidos; mas este medicamento limita sua acção ao rheumatismo agudo, e ainda se estuda sua acção sobre o coração; pois o *Cajurubéba* sem offender o coração, não cedendo a palma da victoria ao salicilato de soda no rheumatismo agudo, é de uma efficacia hoje incontestavel contra o rheumatismo chronico, pois todos os doentes, que delle têm usado, dizem sem favor, que soffrerá de rheumatismo quem não quizer empregal-o.

Elle combate o rheumatismo agudo e chronico. A syphilis não resiste a seu emprego. As erupções dartrosas, ainda as mais rebeldes, cedem com o seu uso.

Uma habil operação de chirurgia.

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa: mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de « vazio » no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagravel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estogomo, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta: e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando-se cobertas de um suor frio. O doente sente se sempra cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de um posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove, nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o « Xarope Curativo de Seigel » preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17. Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Demingues Vieira & C., João Luiz Alvez Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro, & C. Fonseca e Alves, e em Sam Simão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Idependencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

As jovens que veem tossir seus queridos avós com dolorosos accessos de *asthma* sem saber como allivial-os estimarão, sem duvida, saber, que mediante os Cigarros Indios de Grimault & C. o ataque cessa em pouco tempo, pois estes cigarros são compostos com o cannabis indio, a planta mais efficaz nas enfermidades das vias respiratorias. Convém porém para evitar as falsificações que se exija a marca Grimault & Cª e o sello do Governo francez.

Provincia de Pernambuco

Sendo, como sou, candidato á Assembléa Provincial, venho lembrar ao digno eleitorado do 4º districto, a renovação do mandato expontaneo, que por mais de uma vez me tem sido concedido.

O meu programma continua a ser: trabalhar a favor da provincia de Pernambuco especialmente do 4º districto.

Confio na independencia nunca desmentida, do distincto eleitorado de Goyanna, Itambé e Timbauba.

Recife, 30 de novembro de 1885.

Visconde de Tabatinga.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º
Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11º
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junio
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa ocalidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa do que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes de provincia, não descurei os interesses dessa districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Ao distincto eleitorado do 1º districto

Illm. Sr.—Tendo sido apresentado pela direcção do Partido Conservador, ao qual me honro de pertencer o meu humilde nome, para candidato a Assembléa Legislativa Provincial no proximo biennio de 1886 á 1887, venho solicitar o valioso concurso e decidido apoio de V. S., para o bom exito de minha candidatura.

Asseguro a V. S. que, se for eleito, não pouparei esforços em prol dos legitimos interesses da provincia e especialmente do 10º districto, constituindo meu particular empenho pugnar por seu desenvolvimento material e moral.

Sou com estima e distincta consideração.

De V. S. patricio, amigo muito attencioso o criado.

Cidade de Caruarú, 1 de dezembro de 1885.

Manoel Rodrigues Porto

Collegio da Immaculada da Conceição na rua da Aurora n. 7

Encerraram-se no dia 7 do do corrente os trabalhos relativos ao ensino primario e secundario neste collegio, procedendo-se neste mesmo dia aos exames da alumnas das cadeiras de portuguez, francez, arithmetica e Doutrina Christã, de foram examinares, o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, o professor publico Felix de Valois Correia e o professor Vicente Augusto de Magalhães, obtendo-se ao seguinte resultado:

Portuguez 1º anno

Maria Candida Alves, approvada com distincção.
Izabel Estellita de Barros, idem.
Laura A. de Oliveira Braga, approvada plenamente.

2º anno

Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
Maria do Carmo Chaves, idem.
Laura Amelia Ferreira de Andrade, idem.

Francez 1º anno

Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
Laura Amelia Ferreira de Andrade, idem.
Maria do Carmo Chaves, idem.

Arithmetica e Doutrina

Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
Laura Amelia Ferreira de Andrade, idem.
Maria do Carmo Chaves, idem.
Maria Candida Alves, idem.
Izabel Estellita de Barros, idem.
Laura Amelia de Oliveira Braga, approvada plenamente.

Trabalhos de agulha

Acham-se na sala diversos trabalhos feitos pelas meninas, e outras alumnas do mesmo collegio com sejam, flores de couro panno, lã, bordados de ouro, froco, seda, missanga, tapeçaria, cestinha de pedra ume, e muitos e lindos trabalhos.

Piano

Tocaram tambem diversas peças, que muito agradou a todos que assistiram ao acto: Assim foram encerrados neste colleaio os trabalhos, que deverão começar no dia 20 de janeiro de 1886.

Maria Coelho da Silva.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Póde ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73.

LE BRESIL
à l'Exposition d'Anvers
Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza
e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers
Redactor em chefe: E. DELEAU
Numero avulso 120 réis
Assignatura para a collecção completa: 2$000
VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades —Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão a praça, para serem arrematadas por quem mais dér, as seguintes casas : uma casa terrea, n. 21, sita á rua Direita de Afogados, medindo de comprimento 11 metros e 30 centimetros, e de largura 4 metros e 36 centimetros, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal grande, murado, cacimba propria, em solo foreiro, avaliada por 1:000$000, que servirá de base para o preço da arrematação. Uma casa terrea, n. 16, sita á rua da Paz, da mesma freguezia de Afogados, medindo de comprimento 11 metros, e de largura 4 metros, com porta e janella na frente e no fundo, 2 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal murado no fundo, solo foreiro, avaliada por 500$, que servirá de base para o preço da arrematação. E vão a praça a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo, inventariante dos bens deixados por Firmino Antonio Rodrigues, para pagamento de despezas judiciaes e amortisação do debito hypothecario.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de dezembro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Antonio Samico de Lyra Mello, juiz de paz do 1º anno da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc., etc.

Pelo presente convoco aos Srs. Aprigio José da Silva, João Carolino do Nascimento e Joaquim Cavalcante de Hollanda e Albuquerque, 2º, 3º e 4º juizes de paz desta freguezia e aos Srs. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Filho, Joaquim Teixeira Bastos, Joaquim Gomes de Sá Leitão e Praxedes da Silva Gusmão, 1º, 2º, 3º e 4º immediatos em votos aos mesmos juizes de paz, para que se reunam no dia 27 do corrente ás 9 horas da manhã no consistorio da igreja matriz desta freguezia, para proceder-se as nomeações dos presidentes e membros das mezas da 2ª e 3ª secção eleitoral da mesma freguezia, devendo ser eleitos dentre os eleitores das respectivas secções o presidente e membros das respectivas secções eleitoraes na forma da lei, ficando sujeitos as multas respectivas aquelles que sem motivo justificado e participado deixar de comparecer.

E para constar mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 12 de Dezembro de 1885. Eu José Gonçalves de Sá, escrivão escrevi.

Antonio Samico de Lyra Mello.

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para inteiro conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1º de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança, independente de multa, da decima urbana correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes a retalho, relativa ao 1º trimestre do referido exercicio, conforme dispõe a lei n. 1860 art. 2º § 15 ultima parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial faz sciente para conhecimento de quem interessar possa, que da data do presente em diante, por esta repartição não se dará entrada á saccas de algodão vindas por mar ou por terra de outras provincias, sem que a respectiva descarga tenha sido assistida desde o seu começo por algum empregado desta repartição, de accordo com a lei n. 705 de 5 de junho de 1866, e sob as penas estabelecidas na mesma lei.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, são convidados os senhores socios para uma reunião de assembléa geral ás 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, na séde do mesmo club, afim de tratar-se de negocio urgente. Recife, 11 de dezembro de 1885.—O 1º secretario,

Joaquim Alves da Fonseca.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Declaração

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 26 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central deste prolongamento, á rua de Antonio Carneiro outr'ora Velha n. 137, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos seguintes, necessarios ao almoxarifado desta repartição :

Arame de cobre isolado a algodão, metro.
Dito dito a seda, metro.
Dito de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Dito galvanisado, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de aço, idem.
Agua-raz, litro.
Algaraviz para forja, um.
Aço de Milão, kilo.
Areia para moldar, barrica.
Alvaiade de zinco, kilo.
Aço de bexiga, kilo.
Alavanca, uma.
Amarello francez, kilo.
Alicate, um.
Apparelho telephonico, um.
Alcool a 36 e 40 gráos, litro.
Borrachas de Faber, uma.
Bonets para guardas, um.
Barbante grosso e fino, novelo.
Brochas sortidas, uma.
Borracha em lençol, kilo.
Baldes de folha de Flandres, um.
Bandeiras imperiaes de dous pannos, uma.
Boccaes para candieiros, um.
Bombas americanas ns. 4 e 5, uma.
Breu, kilo.
Cadernetas para nivelamento, papel *écu*, 50 folhas, uma.
Ditas para exploração, papel *écu*, 50 folhas, dita.
Ditas para alinhamentos idem idem, dita.
Ditas para secções idem idem, dita.
Ditas para locação idem idem, dita.
Ditas para resumo idem idem, dita.
Ditas em branco pautadas idem idem, dita.
Dita de ponto idem idem, dita.
Cobre velho para fundição, kilo.
Canetas de borracha, uma.
Ditas de madeira, uma.
Colchetes ns. 2, 3, 4 e 5, caixa.
Canivetes finos duas folhas, um.
Cestas para papeis, uma.
Copos de vidro, um.
Dito de estanho, um.
Colla da Bahia, kilo.
Correntes de aço 20,00m, uma.
Ditas de metal, uma.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, alqueire.
Chaves inglezas 8", 10" e 12", uma.
Ditas francezas, uma.
Ditas de aço para parafusos, uma.
Carvão para forja, kilo.
Dito Cardiff, kilo.
Chaminés para candieiros, uma.
Candieiros de vidro para kerozene, um.
Cobre em lençol, kilo.
Catracas, uma.
Cadeados patent grandes, um.
Ciscadores, um.
Cannos de barro, um.
Ditos de chumbo, kilo.
Ditos de ferro, kilo.
Cré, kilo.
Cadinhos, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Cimento Portland superior, barrica.
Carrinhos de mão para aterros, um.
Ditos ditos para transportar volumes, um.
Cavadores, um.
Corda de linho, peça.
Chaves para emendar fio telegraphico, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, kilo.
Duplos decimetros de marfim, um.
Dobradiças de ferro com parafusos, par.
Ditas de latão idem, idem.
Diamante prra cortar vidros, um.
Envelopes quadrados marcados, cento.
Ditos ditos menores sem marca, idem.
Ditos grandes marcados, idem.
Ditos telegraphicos marcados, idem.
Esquadros de madeira sortidos, um.
Escarradeiras de louça branca, uma.
Espanadores de palha, um.
Esmeril, kilo.
Estanho em vergas, idem.
Enchadas de aço, uma.
Estopa branca para limpar machina, idem.
Dita de côr, idem.
Folhas para mapas de bilhetes, uma.
Dita de mão de obra, idem.
Ditas para fornecimentos, idem.
Ditas para movimentos de carros, idem.
Ditas para movimentos de trens, idem.
Ditas para pessoal ausente, idem.
Ditas para mappas da receita do trafego, idem.
Ditas para remessa de dinheiro, idem.
Ditas de ponto, idem.
Ditas para mappas chefes de trens, idem.
Fardetas para guardas, idem.
Feixaduras de ferro com parafuso para gavetas, idem.
Ditas de latão, idem.
Ditas de ferro para portas com parafusos, idem.
Ferro inglez redondo sortido, kilo.
Dito quadrado e oitavado sortido, idem.
Dito chato sortido, idem.
Dito sueco, idem.
Dito quadrado e oitavado sortido, idem.
Ferrolhos de ferro para armarios, um.
Ditos de latão, idem.
Ditos de ferro para portas, idem.
Ferro em lençol, kilo.
Folles grandes, um.
Foices nacionaes, uma.
Formões sortidos, um.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita liquida, frasco.
Godets grandes, um.
Gomma laca, kilo.
Gaveta de linho, idem.
Grelhas para locomotivas, idem.
Gatos de aço, um.
Graxa do Rio Grande em bexigas, kilo.
Jarras com torneiras, uma.
Jarrões, um.
Jarros de louça, idem.
Kalendarios, um.
Kerozene, lata.
Lapes de borracha, um.
Ditos de duas cores, idem.
Ditos de Faber ns. 2 e 3, idem.
Ditos graphitos da Siberia ns. 2, 3 e 4, idem.
Lacre encarnado, páo.
Livros copiadores 0,25 0,23 300 folhas, um.
Ditos 0,36 0,24, idem.
Ditos em branco, papel almaço pautado com 100 folhas, idem.
Livros em branco papel almaço pautado com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem carré idem capa de panno e papel com 100 folhas, um.
Dito idem idem idem idem idem idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem idem idem couro e panno com 200 folhas, um.
Limpa pennas, um.
Livros protocolos papel almaço pautado 100 folhas, um.
Latão em lençol, kilo.
Lixa franceza sortida, folha.
Dita esmeril, folha.
Livros para registrar mercadorias, um.
Ditos idem idem bilhetes, um.
Dito idem mão d'obra, um.
Lavatorio de ferro com jarro e bacia, um.
Limas chatas bastardas inglezas, uma.
Dita meia canna idem idem, idem.
Dita idem idem mursas, idem.
Ditas chatas, idem.
Ditas triangulares bastardas idem, idem.
Ditas idem mursas, idem.
Limatões, idem.
Lanternas para signaes, idem.
Lã para pavios, kilo.
Matta-borrão cylindro, um.
Machadinhas americanas, uma.
Machados idem, um.
Marretas, kilo.
Marrões, idem.
Mesas para escriptorio 1m,30X075, um.
Niveis de bolha d'ar com caixa, um.
Dito idem idem sem caixa, idem.
Oleo para apparelhos, frasco.
Dito de linhaça, litro.
Dito de mamona, idem.
Dito de banha, idem.
Ocre amarella, kilo.
Dita de arruda, idem.
Papel almasso pautado Fiume, resma.
Dito idem superior para officios, sem marca, idem.
Dito idem idem idem idem marcado, idem.
Dito rosado para officios, sem marca, idem.
Dito para officios marcado em meias folhas, folha.
Dito formato Ministro marcado, caixa.
Dito quadriculado, rôlo.
Dito dito em panno, idem.
Dito para desenho sem fim, idem.
Dito dito collado em panno, idem.
Dito toile a calquer, idem.
Dito almasso liso duplo, folha.
Dito mata-borrão, idem.
Dito seccante de copiador, idem.
Dito oleado de copiador folhas grandes, idem.
Dito para embrulho, idem.
Picarêtas, uma.
Pennas Malta extra-finas ns. 12 e 14, caixa.
Pennas Perry, idem.
Ditas para desenho, idem.
Persovejos de metal branco, idem.
Pinseis para desenho, um.
Ditos idem copiadores, idem.
Ditos idem pintura, idem.
Pedra pomme, kilo.
Prego francezes sortidos, idem.
Pegadores para papeis, um.
Pesos de vidro, um.
Papel chinez, folha.
Parafusos de ferro cabeça quadrada, um.
Dito idem idem commum sortidos, grosa.
Dito idem latão idem idem idem, idem.
Pich, litro.
Pós de bronze, kilo.
Dito preto, idem.
Preto marfim, idem.
Preto cortiça, kilo.
Pranchões de pinho de resina, um.
Prensas para livros copiadores, uma.
Pavios para candieiros, um.
Pilhas Lechanché, uma.
Pás americanas, uma.
Ditas fundidas, uma.
Pão de ouro francez, kilo.
Rotulos diversos para carga e bagagem, mil.
Reguas de madeira para escriptorio, uma.
Ditas de dita para desenho, uma.
Ditas T, uma.
Reboles, um.
Relogios de parede, americano, um.
Rôxo terra, kilo.
Dito rei, kilo.
Raspadeiras, uma.
Sabonetes, um.
Sobresalentes de matta-borrão, cylindro, 0,10, par.
Sulphato de magnesia, kilo.
Safras, kilo.
Soda, kilo.
Seccante, fézes, kilo.
Solda forte, kilo.
Dita commum, kilo.
Sal de ammonio para telegraphia, kilo.
Sebo do Rio Grande, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Sinetas, kilo.
Tinta gomma gutta, páo.
Dita azul da Prussia, páo.
Dita carmim, páo.
Dita Nankim, páo.
Dita sepia, páo.
Dita terra de siemne, páo.
Dita neutra, páo.
Dita azul, frasco.
Dita carmim, frasco.
Dita a tampou para aparelhos telegraphicos, idem.
Dita preta Bleue Black, meio litro.
Dita communicativa Bleue Black, meio litro.
Dita verde cromme, kilo.
Dita azul da Prussia, kilo.
Dita dito marinho, kilo.
Dita para impressão de lythographia, kilo.
Torquezas, uma.
Talões para telegrammas transmittidos, 200 folhas um.
Ditos para ditos recebidos, 200 folhas, um.
Ditos para passes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, 200 folhas, um.
Ditos para assignaturas de bilhetes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, 100 folhas, um.
Ditos para fretes pagos, 200 folhas, um.
Ditos para fretes a pagar, 200 folhas, um.
Ditos para pedidos de bilhetes, 200 folhas, um.
Ditos para despacho de bagagem, 200 folhas, um.
Talões para despacho de animaes, 200 fls., um.
Ditos para recibos diversos, idem, idem.
Tinteiros de vidro, idem.
Trenas de fio metallico de 20,m00, 30,m00 e 50,m00 uma.
Tiralinhas finos, um.
Taxas de cobre, masso.
Ditas de latão, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trados de annel e rosca, sortidos, um.
Toalhas felpudas grandes, uma.
Tijolos francezes, um.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Taboas de pinho sueco, 1", idem.
Ditas, idem idem, 1/2", idem.
Ditas idem idem de forro, idem.
Ditas idem de resina, 1/2", idem.
Ditas idem idem 1", idem.
Ditas idem idem de forro, idem.
Tornos grandes, um.
Torce-fio, um.
Verniz copal, litro.
Dito preto do Japão, idem.
Dito branco, idem.
Dito Gold Size, idem.
Dito para lithographia, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Ditas americanas, idem.
Vidros para niveis d'agua, um.
Vasos porosos para telegrapho, idem.
Vermelhão da China, kilo.
Valvulas para bombas, uma.
Zarcão, kilo.

O fornecimento será contratado por 6 mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade e entregues, convenientemente acondicionados, no almoxarifado, na estação de Cinco Pontas, ou nas officinas da estrada de Caruarú, segundo as exigencias do serviço.

N'este escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, na presença dos Srs. proponentes, que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente, conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 10 de Dezembro de 1885.

Conselho de compras da repartição da Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector, faço publico que ao 21 do corrente mez, as 11 horas da manhã, contrata-se em conselho o supprimento de medicamento a enfermaria de Marinha, e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, por 6 mezes, a contar do 1º de Janeiro ao ultimo de Julho vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, que desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes.

O contrato será celebrado sob as seguintes condições :

1º Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

2º Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos immediatamente.

3º Ficam expostos a approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4º O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o d'aquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam acceitos ; e bem assim á differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

5º O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será acceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for celebrado no prazo de tres dias, contados d'aquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social, extrahido da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, alem do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de Julho de 1877.

7º Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1885

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm Sr. director, faço publico que na noite de 24 do corrente haverá um trem especial de passageiros até Jaboatão, o qual partirá da estação do Recife ás 10 horas e regressará de Jaboatão ás 5 horas da manhã de 25. Para este trem não se fará despacho de bagagens.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Per este consulado se faz publico, que tendo fallecido abintestado o subdito portuguez Ignacio de Sá Lopes Fernandes, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuc, 10 de dezembro de 85.

Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro em chefe faço publico que terça-feira 15 do corrente vigorará nesta estrada o seguinte horario :

DIAS UTEIS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife .	......	6.30	Jaboatão	......	7.20
Tigipió .	6.50	6.53	Tigipió .	7.36	7.38
Jaboatão	7.10	......	Recife .	8.00	......
M. 1			M. 2		
Recife .	......	7.15	Tapera .	......	9.15
Tigipió .	7.35	7.40	Morenos	9.45	9.50
Jaboatão	7.56	8 0	Jaboatão	10.15	10.20
Morenos	8.25	8.30	Tigipió .	10.36	10.41
Tapera .	9.00	......	Recife .	10.00	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 3			P. 4		
Recife .	......	4.30	Jaboatão	......	5.30
Tigipió .	4.50	4.52	Tigipió .	5.46	5.48
Jaboatão	5.08	......	Recife .	6.08	......
P. 5			P. 6		
Recife .	......	7.30	Jaboatão	......	8.20
Tigipió .	7.50	7.52	Tigipió .	8.36	8.38
Jaboatão	8.08	......	Recife .	9.00	......

DIAS SANTIFICADOS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife .	......	7.15	Jaboatão	......	8.05
Tigipió .	7.35	7.37	Tigipió .	8.21	8.23
Jaboatão	7.45	......	Recife .	8.43	......
P. 3			P. 4		
Recife .	......	8.00	Tapera .	......	9.50
Tigipió .	8.20	8.23	Morenos	10.20	10.23
Jaboatão	8.39	8.42	Jaboatão	10 48	10.51
Morenos	9.8	9 11	Tigipió .	11.7	11.10
Tapera .	9.42	......	Recife .	11.30	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 5			P. 6		
Recife .	......	2.00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió .	2.20	2.22	Tigipió .	3.16	3.18
Jaboatão	2.38	......	Recife .	3.38	......
P. 7			P. 8		
Recife .	......	5.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió .	5.20	5.22	Tigipió .	8.16	8.18
Jaboatão	5.38	......	Recife .	8.38	......

N. B. Nos dias de festa nacional regulará as tabellas dos dias uteis.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Recife, 10 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 12 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/8 e do banco 18 d. por 1$.

Cambio sobre Paris, á vista, 536 rs. o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 7 a 12 de Dezembro de 1885

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v com 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre S. Paulo, a 30 d/v com 1 3/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Santos, 30 d/v com 5/8 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, a 90 d/v 18 1/8 d. por 1$000 do banco.

Dito sobre Paris, á vista, 536 réis o franco do banco.

Dito sobre o Porto, á vista, 193 por cento de premio do banco.

Generos nacionaes

Aguardente— Ultima venda de 52$000 a pipa de 480 litros.

Alcool— Venda a 100$000 uma pipa, de 450 litros.

Assucar.— Entraram 58,916 saccos, vendas aos preços seguintes :

O branco de 3.ª sorte, superior, de 3$600 a 3$700 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$400 a 3$500 os 15 kilos.

O dito de 4.ª sorte, de 3$100 a 3$200 os 15 kilos.

O dito somenos, de 2$600 os 15 kilos.

O dito mascavado, purgado, bom, de 2$300 os 15 kilos.

O dito dito, regular, de 2$200 os 15 kilos.

O dito americano, de 2$200 os 15 kilos.

O dito bruto, regular, de 2$100 os 15 kilos.

O dito do Canal, de 1$990 os 15 kilos.

Algodão.— Entraram 4,662 saccas, vendas de 8$100 os 15 kilos.

Arroz em casca.— Retalho a 3$500 o sacco de 60 kilos.

Café.— Entrada 0,570 saccos, o retalho é de 5$200 a 7$500 os 15 kilos, e 10 por cento.

Cebollas do Rio Grande do Sul. - Não ha no mercado.

Cera de carnaúba.— Vendas de 8$000 os 15 kilos, de 1.ª qualidade.

Couros salgados, seccos.— Ultima venda a 715 réis o kilo.

Cerveja nacional.— Retalho de 6$ a 6$500 a duzia de garrafas ou botijas.

Farinha de mandioca.—Retalho de 3$900 a 6$ o sacco, conforme a qualidade.

Fumo.— Retalho de 15$000 a 30$000 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Retalho de 2$900 a 3$000 os 15kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.— Cotamos de 7$800 os 15 kilos.

Gorduras do Rio da Prata.— Cotamos a 7$800 os 15 kilos.

Genebra nacional.— Retalho de 3$400 a 3$500 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Mel.—Ultima vendas a 45$ uma pipa de 480 litros.

Milho.— Retalho de 65 a 70 réis o kilo, conforme o estado.

Pelles curtidas.— Cotamos de 80$000 a 100$ um cento.

Sal do Assú e Mossoré. — Venda de 800 réis os 100 litros.

Sebo coado.— Cotamos de 8$500 os 15 kilos.

Dito em pelles.— Cotamos de 5$200 a 6$000.

Tapioca— Retalhoa 3$200 a 3$300 os 15 kilos.

Vellas stearinas do Rio de Janeiro.— Não ha no mercado.

Ditas ditas da provincia.— Retalho a 370 réis o masso de 6 vellas.

Vinagre do Rio.— Cotamos de 70$000 a 80$ a pipa de 480 litros.

Vinho do Rio— Cotamos de 125$000 a 140$000 a pipa de 480 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 80.200 arrobas, retalho de 4$000 a 5$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 9$000 os 15 kilos com 10 por cento de desconto.

Arroz da India— Retalho de 2$800 a 2$850 os 15 kilos, idem idem.

Alpiste.—Retalho a 5$600 5$800 os 15 kilos, idem idem.

Azeite de oliveira em barris.— Retalho a 3$500 o galão, idem idem.

Dito em latas— Retalho de 17$000 a lata, de 5 galões, idem idem.

Bacalhão— Deposito 10,000 barricas, retalho a 17$000 a 18$500 a barrica.

Banha de porco— Retalho de 450 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Batatas portuguezas— Não ha no mercado.

Ditas inglezas ou francezas.— Retalha-se a 4$000 a caixa.

Breu—Cotamos de 12$000 a 16$000 a barrica, conforme a qualidade e peso da barrica.

Carvão de pedra— Cotamos de 18$ a 20$000 a tonelada conforme a procedencia.

Canella.—Retalho de 1$600 o kilo, com 10 por cento de desconto.

Cebollas portuguezas—Retalho a 13$500 e 14$ a caixa, idem idem.

Cervejas— Retalho de 6$000 a 12$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme o fabricante e a procedencia.

Cimento—Cotamos a 8$ e 8$250 a barrica conforme o peso e fabricante.

Cominhos— Retalho de 14$500 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Cravo da India— Retalho a 2$000 o kilo, idem idem.

Farinha de trigo— Deposito 11,000 barricas, retalha-se aos preços seguintes :

A americana, de 21$000 a 21$500 a barrica.

A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 28$000 a barrica.

Feijão— Não ha no mercado.

Garrafões vasios — Retalho de 700 réis a 1$500 por cada um, com 10 por cento de desconto.

Doces em calda— Retalho de 750 réis uma a lata.

Farello do Rio da Prata— Retalho de 3$000 a 3$880 o sacco.

Dito de Lisboa—Retalho a 4$ e 4$200 por cada sacco.

Genebra.— Retalho de 4$500 a 6$000 por duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e qualidades.

Herva doce— Retalho de 16$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Kerosene—Retalho a 3$200 e 3$400 a lata,de 5 galões (liquido).

Louça ingleza ordinaria— Cotamos de 90$000 a 130$000 a giga, conforme o sortimento.

Madeira de pinho— Sem cotação.

Massa de tomates— Retalho de 500 a 560 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Manteiga em barril— Retalho a 860 e 880 réis a libra, da franceza, idem idem.

Dita em lata— Retalho de 1$250 a 1$350 a libra, conforme o fabricante, idem.

Massas italianas— Retalho de 7$000 a 7$500 a caixa, idem idem.

Oleo de linhaça— Retalho a 2$200 o galão.

Passas communs—Retalho de 8$000 a 10$000 a caixa, com 10 por cento de desconto.

Ditas finas— Retalho de 13$000 a caixa, idem idem.

Papel de embrulho— Retalho de 720 réis a 1$500 a resma, conforme o tamanho, idem idem.

Pimenta da India - Retalho de 1$500 o kilo, idem idem.

Polvora ingleza— Retalho de 23$000 o barril.

Queijos— Retalho de 3$700 a 3$800 um, com 10 por cento de desconto

Sardinhas - Retalho de 380 a 400 réis por lata de quarto.

Toucinho de Lisboa— Retalho de 12$ a 12$500 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Dito americano.— Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas— Retalho de 550 a 950 réis o masso de 6 velas, idem idem.

Vinagre de Lisboa— Cotamos de 140$ a 165$ a pipa de 480 litros.

Vinho de Lisboa. - Cotamos de 240$ a 250$ a pipa, idem idem.

Dito francez.— Cotamos a 240$000 a pipa,

Dito da Figueira— Cotamos de 255$ a 275$000 a pipa, idem idem.

Xarque— Deposito 24,500 arrobas, retalho de 4$500 a 5$800 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

ALFANDEGA—De 1 á 11	296:147$358
Idem de 12	55:024$017
	351:171$875
RECEBEDORIA—De 1 á 11	12:490$450
Idem de 12	4:198$229
	16:688$679
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 11	89:920$918
Idem de 12	24:145$284
	114:065$502
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 11	2:559$083
Idem de 12	863$763
	3:422$846

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca ingleza *Crested Ware*, entrada de Liverpool em 11 do corrente e consignada a Empreza do Gaz, manifestou :

Carvão de pedra 451 toneladas,

Tijolos prova de fogo 50 toneladas a mesma.

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos de Europa, em 12 do corrente e consignado a Adanson Howie &, manifestou :

Amostras 50 volumes a diversos.

Armas 1 caixa a W. Hallidoy &.

Agua mineral 3 caixas a ordem.

Batatas 500 caixas a J. Poter &.

Biscoutos 2 caixas a P. de Oliveira Maia.

Chá 8 caixas a Rosa & Queiroz, 4 a ordem, conservas 4 caixas a ordem, 3 a Guimarães & Pernam.

Chapéos 1 caixa a A. L. Guimarães, esteiras 12 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 16 a Guimarães Irmãos &.

Enxadas 5 barricas a Parente Vianna &.

Impressos 1 caixa a ordem.

Livros 2 caixas a João W. de Medeiros.

Linguas em conservas 1 caixa a ordem.

Mercadorias diversas 4 caixas a ordem, 3 a J. Rigby 1 a H. Stolzemback & 1 a Cardoso & Irmão. 1 a H. Forster & C 3 a G. C. Gatis, 1 a Pohlmann &.

Oleo de Linhaça 42 barris e 50 tambores a D. Slover & Son, 10 barris a J. C. Levy.

Objectos para telephone 4 caixas a Antonio do Carmo Almeida.

Ditos para escriptorio 10 caixas á ordem, 2 ao New London Brasilian and Bank Limited, 1 a Manoel José G. Braga, 1 a G. Laport & C., 6 a J. W. de Medeiros, 2 a Medeiros & C., 1 a R. Fonton.

Ditos para telegrapho, 1 caixa a Submarine Telegraphe Company.

Provisões 19 caixas á ordem, 2 a J. H. Boxwel.

Presuntos 2 caixas á ordem.

Papel 19 fardos a Monhard Huber & C., 6 a Otto Bobres & Successor.

Queijos 194 caixas á ordem, 42 a José Joaquim Alves & C., 22 a Rodrigues de Faria & C., 7 a Alheiro Oliveira & C., 42 a J. B. de Carvalho, 48 a Rosa & Queiroz, 34 a Paiva Valente & C., 25 a Domingos da Silva & C., 25 a Augusto Figueiredo & C., 11 a Medeiros & Soares, 11 a Antonio José Soares & C., 8 a Guimarães & Valente, 10 a Fernandes da Costa & C., 20 a Souza Bastos & C., 16 a Francisco G. de Araujo, 15 a José de Macedo.

Roupa 1 caixa a R. J. King, 1 aos consignatarios.

Tecidos diversos 177 volumes á ordem, 25 a Monhard Huber & C., 58 a Machado & Pereira, 17 a Gonçalves Irmãos & C., 15 aos consignatarios, 1 a D. P. Wiid, 35 a Luis Antonio Siqueira, 20 a Bernet & C., 17 a A. L. Guimarães & C., 2 a Olinto Jardim & C., 6 a Agostinho Santos & C., 8 a Guerra & Fernandes, 2 a Rodrigues Lima & C., 3 a Andrade Maia & C., 13 a Narciso Maia & C., 1 a B. Maia & C., 2 a Maia & C., 2 a A. Vieira & C., 4, a Loureiro Maia & C., 3. a Alves de Brito & C.

Tapetes 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.

Tintas 28 volumes a D. Stovrr & Son.

Vinho 21 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C., 1 barrilha J. Rigby.

Velas 130 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 11 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregou :

Para Liverpool, Engenho Central 1,500 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado ; J. H Boxwell 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito ; J. Oliveira 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Charity*, carregou :

Para New-York, J. Pater & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ibis*, carregou :

Para New-York, J. Pater & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No vapor allemão *Lissabon*, carregou :

Para Bremen, V. Neesen 54 saccos com 2,700 kilos de cera de carnaúba.

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 343 fardos com 38,306 kilos de algodão ; H. Stolzenbach 3 caixas com 15 kilos de doce.

Para Lisboa, O. Travasso & C. 3 barricas com 99 kilos de assucar branco e 3 ditas com 98 ditos de café.

— Na barca nacional *Ida*, carregou :

Para Lisboa, M. J. Alves 50 saccas com 3,825 kilos de algodão.

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 137 cascos com 16,896 litros de mel.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou :

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 34,927 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, F. F. de Saboia 3 saccos com 180 kilos de cera de carnaúba e 3 ditos com 200 ditos de semente de oity.

— No patacho nacional *Pereira*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 400 barricas com 32,240 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques & Filho 609 barricas com 59,730 kilos de assucar branco.

Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 450 volumes com 25,170 kilos de assucar branco e 250 ditos com 21,967 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Francolin*, carregou :

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 23,387 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,431 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Rival*, carregou :

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 200 pipas com 96,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou :

Para Aracaty, P. Vianna & C. 141 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Eliza*, carregou :

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, carregou :

Para P. de Camaragibe, Amorim Irmãos & C. 700 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Southampton por escalas — 18 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,882 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 97, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

New-York—38 dias, barca americana *Sarah Dae*, de 615 toneladas, capitão B. S. Merrojman, equipagem 7, carga varios generos ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander, carga varios generos.

Pelotas— Patacho nacional *Taborda*, capitão Felippe Rodrigues Maia, carga varios generos.

New-York—Barca ingleza *Herberth C. Hall*, capitão Samuel B. Davier, carga assucar.

Santos e escalas—Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante E. Breante, carga varios generos.

Hamburgo e escalas — Vapor allemão *Lissabon*, commandante A. Birck, carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional *Deus te Guarde*, capitão Antonio A. da Silva, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Luiza de Vicenze*, capitão Manoel Gomes, carga assucar.

Macáo —Brigue dinamarquez *Dorothea*, capitão H. Madsen, em lastro.

Macáo—Escuna dinamarquez *Mario Petraus*, capitão H. Bech, em lastro.

West-Indies—Lúgar inglez *Florence*, capitão Samuel Facje, em lastro.

New-York—Lúgar inglez *Jooquine*, capitão James Gardener, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Manáos	do norte	amanhã
Tamar	do sul	a 15
Marquez de Caxias	da Bahia	a 15
Ceará	do sul	a 16
Advance	do sul	a 17
Paranaguá	de Hamburgo	a 19
Warrior	de Liverpool	a 19
Patagonia	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 21
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Ville de Pernambuco	da Europa	a 24
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal precisa para o 1º semestre de 1886, na forma dos arts. 95 e 96 do regulamento em vigor, o seguinte :
Azeite de carrapato, litro.
Dito de côco, idem.
Agua-raz, kilogrammo.
Alvaiade de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Cola da Bahia, idem.
Cré, idem.
Espirito de vinho de 38 grãos, litro.
Gomma lacca, kilogrammo.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre amarello, idem.
Pó preto, idem.
Roxo-terra, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Dito branco, idem.
Verde chromo, idem.
Dito francez, idem.
Verniz copal, idem.
Tincal, idem.
Zarcão, idem.
Prussiato amarello, idem.
Arcos de ferro de differentes dimensões, kilogramma.
Aço de differentes qualidades, idem.
Cravos de ferro sortidos, milheiro.
Ferro inglez de differentes qualidades, kilogramma.
Dito sueco, idem.
Dito em lençol, idem.
Fechaduras de caixa para porta, de differentes dimensões, uma.
Ditas para gavetas e armarios, idem.
Dobradiças de cruz de differentes tamanhos, par.
Ditas de encosto para armarios, idem.
Torno de bancada para serralheiro, um.
Ferrolhos de ferro e de latão, idem.
Varrumas de differentes dimensões, uma.
Pregos de differentes qualidades, milheiro.
Ditos francezes de differentes dimensões, kilogramma.
Ferro para pua de differentes dimensões, duzia.
Parafusos de ferro para madeira, de differentes tamanhos, duzia.
Ditos de latão, idem idem.
Limas inglezas, bastardas de 4 a 16 pollegadas, chatas e meia canna, uma.
Ditas ditas murças triangulares, meia canna e chatas, de 8 a 10 pollegadas, uma.
Grozas chatas e meia canna de 6 a 14 pollegadas, idem.
Limatões de 4 a 12 pollegadas, idem.
Fio de Vella, kilogramma.
Dito de algodão nacional, idem.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de areia, idem.
Arame de ferro de diversas grossuras, kilogramma.
Graxa do Rio grande, bexiga.
Serras de volta, uma.
Serrotes de fixa, um.
Ditos de mão, idem.
Formões de differentes dimensões, idem.
Badames, um.
Goivas, uma.
Ferro de plaina com capa, um.
Ditos ditos para desbastar, idem.
Carvão para forja, kilogramma.
Dito cock, idem.
Sabão, idem.
Pinceis, um.
Brochas de caiar, uma.
Enchames de qualidade, um.
Franchões de amarello, idem.
Ditos de sicupira, idem.
Ditos de pinho Suecia, idem.
Ditos de dito de riga, idem.
Taboas de soalho, de amarello, duzia.
Ditas de dito de forro, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de louro para soalho, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de dito para forro, idem.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de dito Suecia, de differentes dimensões, duzia.
Palha de junco ns. 1, 2 e 3 kilogramma.
Costados de amarello, um.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de sicupira, idem.
Costadinhos de amarello, idem.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de sicupira, idem.
Botões de metal branco, grandes, um.
Ditos pequenos de dito, idem.
Ditos de dito amarellos, grandes, idem.
Ditos de metal amarello, pequenos, idem.
Trança chata de lã, metro.
Cordão de lã branca e encarnada, idem.
Dito de algodão branco e encarnado, idem.
Botões de osso branco e preto para calças e camisas, grosa.
Ditos grandes de osso preto para blusas, um.
Ditos pequenos de dito dito para dita, idem.
Colxetes pretos, par.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, kilogramma.
Dito de dito alcatroado, idem.
Areia de moldar para fundição, idem.

O fornecimento dos artigos acima, será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sêl-o de prompto.

Previne-se que não serão tornadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento acima, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar, assignar o respectivo contrato, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã, do dia 14 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1885.
O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Ao publico

O gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá avisa aos Srs. passageiros dessa linha que sendo pelo respectivo contrato prohibido receber e deixar passageiros no espaço comprehendido entre a ponte do Porto de Lasserre e a estação de Zumbi, tem dado ordens terminantes aos conductores para que façam cumprir essa disposição do contrato, e pede portanto aos Srs. passageiros o obsequio de não tomar ou sahir dos trens no espaço prohibido para evitar a intervenção das autoridades.

Escriptorio da companhia 10 de Dezembro de 1885.
W. W. Ostler,
Gerente.

Sociedade Alliança

Sessão de eleição

De ordem superior são convidados os socios a comparecerem segunda-feira 14 do andante, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar sessão de eleição para os cargos de administração da sociedade no anno social de 1886 a 1887.

Secretaria 10 de Dezembro de 1885.
O secretario,
Moltke.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo fallecido abintestado o subdito portuguez Antonio de Souza Rodrigues, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 10 de dezembro de 85.
Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, (excepto afferição e revisão) afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.
Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Gremio dos professores primarios

Eleição

De accordo com o disposto nos estatutos que regem esta associação, são convidados todos os socios á se reunirem na séde social domingo 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição do novo conselho administrativo para o anno de 1886.

Secretaria do gremio dos professores primarios de Pernambuco, 11 de dezembro de 85.
O 1º secretario,
Christovão Porto.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de dividas de exercicios findos

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que em virtude da ordem do thesouro n. 214 de 26 de novembro proximo findo, se effectuará o pagamento de dividas de exercicios aos credores infra declarados :

Joaquim Alves da Silva Santos	50$040
Beltrão & Costa	1:367$640
Aniceto José Maria de Andrade	537$000
Dr. Carlos Bittencourt	295$944
Manoel Joaquim Alves da Costa	188$542
Genuino José da Rosa	115$112
José Manoel Correia de Barros	69$550
Thomé Gomes Vianna Lima	30$000
Manoel Joaquim Alves da Costa	3:282$746
Francisco Pinto de Magalhães	725$742
Joaquim Alves da Silva Santos	7:727$180
Medeiros & C.	189$700
José Joaquim Alves de Albuquerque	3$720

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de dezembro de 85.
O escripturario,
J. H. Oliveira Amaral.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz de S. José do Recife

De ordem de nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no dia 15 do corrente mez, no consistorio desta matriz, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de se proceder a eleição do 2º procurador.—O escrivão,
Francisco Valeriano A. da Fonseca.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo sido ordenado a admissão, no collegio das orphãs em Olinda, das menores constantes da relação publicada em seguida, por esta secretaria são convidadas as suas mãis ou protectores para as irem recolher áquelle estabelecimento.

1 Ricarda, filha de Antonia Marcellina de Oliveira.
2 Joaquina, filha de Joanna Maria da Conceição.
3 Maria, protegida de Joaquina Domingues Ferreira.
4 Adelina, filha de Basilia da Conceição Teixeira.
5 Eliza, idem idem idem.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.
9 Maria, filha de Sophia Carolina de Moraes Costa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, na semana de 7 a 12 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	140$080
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	165$680
Idem idem da freguezia de S. José	172$020
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	289$760
Idem idem da freguezia da Graça	10$000
Rs.	777$540

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 12 de dezembro de 1885.
O contador,
José Maria de Souza Araujo

Camara muniaipal

N. 74. — Escriptorio do engenheiro da camara municipal do Recife, 10 de dezembro de 85.

Illm. Sr.—A cordeação para o muro que o Dr. Telesphoro Fragoso está levantando em seu sitio na Torre, foi dada por mim, de modo a guardar a largura de oito metros, marcada na planta da cidade, para a travessa do Arantes, limitada ao norte por uma parte do muro em questão, ficando a ontra parte na rua Real, cujo alinhamento foi rigorosamente observado.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, D. vereador commissario de policia da camara municipal do Recife.
João José Fernandes da Cunha,
Engenheiro da camara.

THEATRO DE VARIEDADES

DIRECÇÃO DO ACTOR
CARVALHO LISBOA

—

Grande festa
Magestoso espectaculo

em regosijo a chegada do Exm. DR. JOAQUIM NABUCO, que terá lugar no dia em que aportar ás plagas d'esta provincia o illustre tribuno brasileiro. Para esta festa se convidam todos os amigos e affeiçoados do distincto pernambucano.

Depois que a orchestra houver executado

O hymno de Joaquim Nabuco

subirá o panno para dar lugar a representação do bonito drama em 3 actos, original brasileiro e de propaganda abolicionista, escripto pelo notavel talento rio-grandense Arthur Rocha, denominado

A FILHA DA ESCRAVA

cuja protogonista será desempenhada pela intelligente menina

FLORA SILVA

Ao terminar o drama terá lugar e

Apotheose

allusiva á grande idéa da

Federação das Provincias

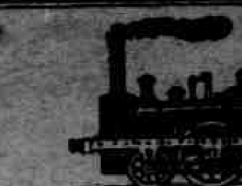
O espectaculo começará á chegada de S. Exc. e terminará a tempo dos Srs. espectadores encontrarem bonds para todas as linhas.

Os bilhetes acham-se desde já á disposição do respeitavel publico na casa á rua do Imperador n. 41, e no dia do espectaculo no theatro.

—

Camarotes	10$000
Cadeiras	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

Principiará ás 7 3/4 horas.



Os concessionarios da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, convocam os Srs. accionistas para uma nova reunião que terá lugar no dia 19 do corrente mez e anno ao meio dia á rua do Bom Jesus n. 19, visto não se ter reunido o numero de accionistas preciso, segundo o art. 15 § 4· 2ª parte do dec. n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 15 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de dezembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

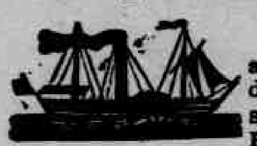
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia



E' esperado da Europa até o dia 20 de dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N.—14

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

Espera-se de New Port-News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Vapor Advance

E' esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

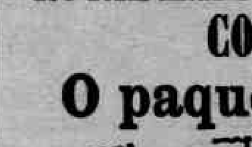
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, e encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46—RUA DO COMMERCIO—46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

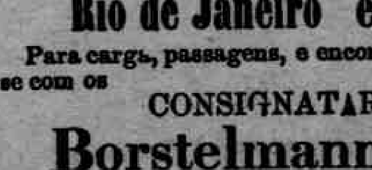
É esperado do sul no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fre etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

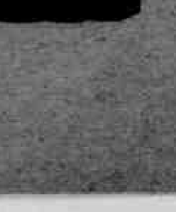


Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas



Segue com brevidade o lúgar nacional *Tigre*, para os portos acima ; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario primeiro andar.

CHARGEURS RÉUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 24 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Lopes Duarte* engaja carga a frete para seguir dentro de poucos dias ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

BEN DOURAN

O capitão S. I. Andrew da galera ingleza *Ben Douran*, arribada a este porto por força maior, precisando reparar avarias conforme a vistoria feita, que pode ser examinada em casa dos Srs. Saunders Brothers & C., recebe propostas para esse fim, por carta fechada no consulado inglez, no dia 14 do corrente, ás 12 horas, quando serão abertas na presença do consul de S. Magestade Britannica.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Terça-feira, 15 do corrente, deve ter lugar o leilão do Hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha n. 5, outr'ora rua do Encantamento.

Quinta-feira, 17, o de bons moveis e mais objectos de casa de familia, á rua Duque de Caxias n. 11, em que morou o Sr. Miguel Meira.

— Quarta-feira 16 deve ter lugar o leilão de bons moveis, percelana, cristaes e vinhos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Apollo n. 22 por cima do armazem que foi do Sr. Antonio João Furtado.

Em continuação e a 1 hora da tarde leilão de de um lindo cabriolet americano, carros envidraçados, cavallos e vaccas.

Leilão

De bons moveis, vidros, 1 espelho oval e cofre inglez

Sendo uma mobilia de junco com palinha no encosto, consolos de pedra, uma cadeira de balanço, 1 espelho oval, jarros, lanternas, figuras de gesso, quadros finos, tapetes, etageres, 2 guarda vestidos de amarello, cadeiras, espreguiçadeiras de junco, mesa elastica de amarello, 1 bom guarda-louça, aparadores, marqueza, cadeiras de junco, cadeiras de braços de jacarandá, ditas de guarnição, calices, garrafas para vinho, compoteiras, colheres de metal, facas e outros muitos moveis.

Um cofre inglez de duas portas.

Terça-feira 15 de Dezembro
A's 11 horas em ponto

No 2º andar do sobrado n. 6 da rua de Santo Amaro, junto a estação da praça do Capim.

O agente Martins autorisado por uma familia que se mudou para fóra da cidade fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, louça, vidros, crystaes, espelhos, quadros, candieiros a gaz e vinhos finos ; carros, cavallos, uma vacca tourina com cria, tres ditas da terra

A saber

Um piano forte americano, 1 mobilia de jacarandá massisso, com 1 sofá, 1 mesa, dous consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 10 quadros a oleo, 3 sanefas de jacarandá, candieiros a gaz, 1 candelabro de metal, 4 cadeiras de balanço e tapetes.

Um piano de armario, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 18 cadeiras de guarnição, 4 quadros, e 3 espelhos ovaes.

Cinco sanefas douradas, 1 mobilia italiana dourada, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira, 1 mesa para advogado, 1 carteira.

Um guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 1 mesa de cama, 2 camas francezas, 1 toilett, 1 lavatorio, 2 cadeiras privadas.

Uma mesa de jantar, gosto antigo, 1 guarda-louça, apparadores, 1 quartinheira, cadeiras de guarnição, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, fructeiras, galheteiros e differentes duzias de garrafas com vinhos do Porto e Madeira (finos).

Dous bancos de ferro para jardim, 1 fogão de ferro grande, 1 apparelho Drainage (novo), candieiros a gaz, balaios grandes e novos para roupa e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 16 do corrente
AGENTE PINTO
No sobrado grande da rua do Apollo n. 22
Em continuação e em frente ao mesmo sobrado

Leilão

De uma linda caleça e arreios para dous cavallos, e 1 carro envidraçado e arreios.

1 cabriolet americano de 4 rodas quasi novo, com lanternas e arreios para 1 cavallo.

1 touro de raça e 2 cavallos de sella.

Um cavallo pret. de raça e proprio para cercado de engenho.

Uma vacca tourina com cria.

Tres vaccas da terra, boas.

LEILÃO

Dos predios da massa fallida de Antonio Francisco Corga

Quarta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão os predios seguintes :

Um sobrado de 3 andares n. 2 sito á rua de Mariz e Barros, este sobrado tem uma parte de..... 827$120 pertencente os herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.

3 casas em caixão á rua do Tuity ns. 10, 12 e 14.

Uma casa na cidade da Escada n. 71 á rua da Cadeia, tendo a mesma uma armação.

Uma dita á rua do Amparo em Olinda n. 65, tendo a mesma uma armação e mais utensilios para taverna.

Na cidade de Goyanna

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo, tem armação e mais objectos de venda.

Uma dita á rua do Imperador n. 31.

Uma dita á rua do Rio n.

Em Mamanguape

Uma casa terrea á rua de S. Pedro n. 1.

Uma dita á rua da Ponte n. 16.

Uma dita á rua da Pedra.

Uma dita á rua do Rosario n. 3, utensilios na mesma casa.

Uma dita na mesma rua.

Uma dita na mesma rua n. 5, armação de amarello.

Uma dita na mesma rua n. 7.

Uma dita na mesma rua n. 9.

Um engenho denominado Barra Leite Meirim.

Uma propriedade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação com o mesmo agente no seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 22.

Leilão

Agente Pestana

Quarta-feira 10 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Vianna, sito no Forte do Matto

Um magnifico cofre inglez prova de fogo, uma excellente prensa para copiar, e outros utencilios para escriptorio.

Leilão

Dos moveis, louça, cristaes, utencilios e mais pertences do Hotel Oriental.

A' rua do Bispo Sardinha n. 5 (outr'ora rua do Encantamento)

Terça-feira 15 de Dezembro
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Moraes & Rocha, as carteiras mesas, espelhos, quadros, candieiros, louça, copas, bebidas, talheres, apparadores, fogões americanos, trens de cosinha, mobilias de junco, espelho grande, camas, lavatorios, travesseiros e muitos outros moveis e pertences do Hotel Oriental, existentes no pavimento terreo, 1º e 2º andares do sobrado da rua do Bispo Sardinha n. 5, outr'ora rua do Encantamento.

Garante-se a chave da casa.

Leilão

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão um caixão de casa com mei'agua no fundo, sito á campina da Casa Forte em terreno foreiro, á requerimento da inventariante Eutalia Francisca de Paula Machado, bens de seu finado marido Manoel da Costa Pereira.

LEILÃO

De moveis, piano, espelhos, louça e vidros
Constando

De uma excellente mobilia de jacarandá massiço com tampo de pedra, 1 piano forte, 2 espelhos, 4 jarros, uma cama franceza, 1 guarda-roupa, uma estante com mesa, 12 cadeiras de junco, duas ditas de balanço, uma mesa elastica com 6 taboas, 1 aparador grande de amarello, duas meias commodas, duas poltronas, 1 guarda-comidas de armario, 2 cabides de parede, uma sella ingleza, 1 par de patins com mola, uma moldura dourada, uma quartinheira, louças para almoço e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos, facas, colheres, 1 lustre de vidro com 3 bicos para gaz carbonico, 1 dito para 4 luzes para kerozene, 1 relogio de parede, garrafões vasios e muitos outros objectos de uso domestico, os quaes serão vendidos sem limite.

Quarta-feira 16 de Dezembro
A'S 11 HORAS
No armasem da rua do Marquez de Olinda n. 18

O agente Gusmão fará leilão por ordem de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos moveis acima mencionados, os quaes foram transportados para o referido armazem.

Leilão

Para liquidar

De grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e zanella, para homens e senhoras, 6 duzias de chapéos de palha para senhoras, botões para collete, enfeites para chapéos, encerados para mesa e caixas com superiores charutos de Havana e da Bahia.

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
Por occasião do leilão de moveis, espelhos e piano, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

DE

PREDIOS

de um casa terrea com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 5 janellas nos oitões, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, e sitio grande, em solo proprio, na rua de Santo Amaro, defronte do Encruzilhada de Olinda e Beberibe.

O agente Brito, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, venderá a referida casa, penhorada pela Fazenda Provincial.

Em seguida venderá mais a casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 54 e o sobrado á rua do Vigario n. 31.

QUARTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 24

Leilão

De bons moveis

Como sejam :

Uma mobilia de mogno com medalhão á Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cantoneiras, 1 espelho oval grande, 4 castiçaes com pingentes, 2 serpentinas, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá e 1 mobilia estufada.

Uma cama com lastro de arame, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 toillet, 1 cantoneira, 1 cabide, 1 cama de ferro, 1 espelho dourado, e pannos de crochet.

Uma mesa elastica, 1 aparador de armario, 1 dito torneado, 12 cadeiras, louças, vidros, quadros, mesa de cozinha, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira, 17 do corrente
No 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 11, (outr'ora das Cruzes)

Miguel Meira, mudando de residencia para fora da capital, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionades existentes no 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 11.

Leilão

Da massa fallida de Rabello & Sobrinho

QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO
A's 11 horas

O preposto do agente Burlamaqui, autorisado por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa fallida, levará a leilão o seguinte :

Um cofre prova de fogo, 1 dito pequeno, 5 carteiras, 3 mochos, uma secretaria com portas de arame, 1 balcão e 4 grades, uma mesa redonda, 1 sofá, duas cadeiras de balanço, 14 ditas de guarnição, uma dita para secretaria, uma quartinheira, 3 mappas, 1 quadro e uma parte do palacete, onde funcciona a associação commercial.

Venderá em continuação mil e tantas oitavas de prata do Porto em obras e mais artigos.

Leilão

Da barca americana Hannah W. Dudley, seus pertenças e carga restante

O agente Figueiredo, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, e á requerimento dos consignatarios da barca americana *Hannah W. Dudley*, naufragada nos baixos de Lucena na noite do dia 12 de Novembro, fará leilão na povoação do Cabedello no dia 15 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, do casco da mesma barca, seus pertenças e o resto da carga nella existente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza : quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

— Precisa-se de um criado ; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Vende-se uma armação para e fiteiro, de amarello, envidraçada e envernizada ; a tratar na rua da Detenção n. 35, taverna.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10, a loja da travessa da Bomba n. 4 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69 ; na rua do Apollo n. 34, 1· andar

— Na rua da Palma n. 56, cose-se com todo o esmero vestidos e outras obras de agulha, garantindo se perfeição, pontualidade e preços muito commodos.

— Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo ; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para caixeiro e feitor de engenho ; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Idalina de Souza Moutinho participa a todas suas freguezas que mudou sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque (antiga atraz da matriz da Boa-Vista n. 3) onde continúa a trabalhar em bolos, podins, pão-de-ló, preparar bandejas para bailes e casamentos, recorta e pregueia babados, tudo com muito asseio e promptidão.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos ; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez, italiano, desenho e musica, e todas as costuras ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Precisa-se de 1:000$ sobre hypotheca ; dirija carta com as iniciaes J. J. para a typographia deste *Diario* para ser procurado.

— Pergunta-se aos senhores vereadores da camara municipal, se o taverneiro da rua Direita, esquina do becco do Lobato, tem previlegio.

1º Para ter duas casas de negocio com uma só licença, vendendo em ambas bebidas alcoolicas ?

2º Para vender até meia noute e 1 hora da madrugada, como vende, com prejuizo dos mais negociantes, e grande incommodo dos visinhos que até essa hora soffrem com os motins e rixas que ahi se suscitam constantemente ?

3º Para vender aos domingos, quando todas as casas se fecham as 2 horas da tarde ?

A victima.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira ; na rua Formosa n. 29, 1· andar.

MUTILADO

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

Junto ou em separado o 1· e 2· andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

O armazem, 1· andar e 3· do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo ; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas ; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras n. 18 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento ; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

uma boa casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 15, com bastantes commodos e bem localisada : a tratar na mesma estrada n. 40-F.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62 ; a tratar na padaria.

Aluga-se

a casa da rua da Palma n. 126 ; a tratar com Joaquim Dias de Almeida Costa, á rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia).

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados ; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Eleições

Papel e enveloppes proprios para chapas eleitoraes, acaba de receber de Paris a livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto ; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico ; na rua de Marquez do Herval n. 10.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa-se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar ; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Imperador n 46, escriptorio

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de familia ; na rua da Praia n. 34

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviço de casa de familia ; na rua da Santa Cruz n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Senzala Nova n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo serviço, para uma familia de tres pessoas n'um dos arrabaldes da cidade ; trata-se na rua do Vigario n. 5, 1· andar, das 9 ás 3 da tarde.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario se indicará.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebe̊rm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna ; a tratar na rúa Imperial numero 59.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Assistente examinada

Constancia Maria da Silva tem residencia na rua de Santa Cecilia n. 8, onde póde ser chamada a qualquer hora do dia ou noite, para exercer sua profissão.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas ; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de taverna ; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura ; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PERFUMADOS SABONETES SULFUROSOS Aº MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA
Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados,
os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas
DE MOSQUITOS.
Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.
LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA
Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
A. JOUBERT, Succesor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.
2º MEDICINAES e CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS
Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**
O FRASCO : 8 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN,** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot. e nas principaes Pharmacias do Mundo.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivia sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso : **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & C.
e em todas as boas Pharmacias do Brazil

As Unicas Verdadeiras
GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as *Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta azul do Governo francez.*

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico-reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 13, rue Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco : Franco M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.

MUTHADO

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.
E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz

DE DINIZ & LORENZO

37--Praça do General Ozorio--37

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.
Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim, attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas.
O que attesta é verdade e juro sob a fé de seu grão.
Rio, 10 de Dezembro de 1885.—Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

Bacharel Christovão dos Santos Cavalcante

João Mayrink dos Santos Cavalcante e Thereza Maria da Annunciação Cavalcante agradecem cordialmente a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui presado pai, e convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, segunda-feira 14 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas, pelo que se confessam desde já summamente penhorados.

Anna J. S. Cirne

Francisca Franca, seu filho, sua nora e seus netos convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem a missa que se celebra por alma de sua sempre lembrada irmã e tia, Anna Jacintha Souza Cirne, ás 7 horas do dia 14 do corrente, na matriz da Escada, confessando-se eternamente agradecidos.

Henrique José Vieira da Silva

Maria Clara Vieira, Gertrudes Maria Vieira de Souza, José Henrique Vieira da Silva (ausente), e o tenente Evaristo de Souza, esposa, filhos e genro de Henrique José Vieira da Silva, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico seu finado marido, pai e sogro e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que terão lugar na igreja de S. Francisco, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, manifestando-se desde já eternamente agradecidos.

Bacharel Antonio de Magalhães Lopita

Antonia Pinto de Magalhães Lopita, José Pinto da Costa Souto Maior, João Pinto da Costa Souto Maior, Vicentina Claudina de Albuquerque Maranhão e Joaquim Pinto da Costa Souto Maior convidam aos parentes e amigos de seu presado marido e cunhado, bacharel Antonio de Magalhães Lopita, para assistirem a uma missa, que por alma do mesmo, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

Anna Jacintha de Souza Cirne

José Castor de Araujo Souza, suas irmães, tia, cunhado, sobrinhos e primos, ainda consternados pelo inesperado passamento de sua assás chorada mãi, irmã, avó, tia e prima, Anna J. de Souza Cirne, vem agradecer ás irmandades das Chagas e Bom Parto, ás sociedades dos Artistas Mechanicos e Liberaes e Congresso D. Beneficente, e demais pessoas que se dignaram acompanhar e expontaneamente conduzil-a á mão até o cemiterio publico. e de novo as convidam á assistirem os suffragios que por sua alma mandam celebrar no dia 14 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, na veneravel ordem terceira do Carmo ; pelo que se confessam summamente gratos.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

O
REMEDIO DE AYER
CONTRA **SEZÕES**
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA
AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas;
AS
Maleitas, os Calafrios
E TODAS AS
Molestias Paludosas.
E' REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

— Uma senhora de boa conducta, habilitada em portuguez, francez e piano, offerece-se para ensinar em engenhos ou em algum arrabalde, por contracto; quem precisar dirija-se á rua do Jasmim n. 35, Boa-Vista.

Tintura Indiana

PARA TINGIRA

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Papel pintado e dourado

Para forro e guarnição

Novo e lindo sortimento

RECEBEU A LIVRARIA PARISIENSE

7 A - Rua 1º de Março 7 A

Por 16$000

mensaes aluga-se a casa terrea com sotão n. 37 a rua de Hortas, a tratar na rua do Aragão n. 36.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Farello a 3$

o sacco; no trapiche Vianna, no Forte do Matto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; em Bebcribe, taverna de Jacintho Lobão.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita, para casa de pequena familia, no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

Consultas das 11 ás 2 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 154.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, tem commodos bastantes, gaz, agua encanada, acha se limpa e asseiada: a chave está no n. 102

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente. - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberieos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e diuretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 26ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Pintura domestica

DE

Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquér qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, continuir o negocio que não ignora.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Uma tentativa

Com a terceira extracção do mez regente em 15, terça-feira.

Criado

Na casa de Banhos sita no pateo do Carmo n. 26, precisa-se de um criado maior de 20 annos, de boa conducta, bom genio, e que preste fiança do seu bom comportamento.

VENDAS

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Vende-se

uma armação nova e moderna, de amarello, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Cofre á prova de fogo

Vende-se um cofre do afamado fabricante Milmers; a tratar no Trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Garrote

Vende-se um garrote gordo e manso, de raça atravessada, inteiro, proprio para criar ou abater; na estrada de Luiz do Rego n. 7.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macão de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 480 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2$800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho; —na rua do Brum n. 96, armazem

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins orancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32— Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus a 1.000 réis

Vende-se lindissimos fichus de lã de todas as cores, até para luto, pelo baratissimo preço de 1$ cada um, por ter grande sortimento, no loja n. 32 á rua da Imperatriz, de Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$280 isto na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as corer, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setins macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 e 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 8 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

SCIENCIAS

Remedio contra a raiva

DESCOBRIMENTO DE PASTEUR

A Academia de Sciencias de Pariz realizou no dia 16 uma sessão, que os jornaes celebram como destinada á perpetua recordação na historia da sciencia e humanidade.

Perante um auditorio numeroso e selecto de homens de sciencia e lettras o Sr. Pasteur fez trabalhos experimentaes para descobrir a prophylaxia da raiva, e são tão satisfactorios os resultados obtidos, que parece cousa certa a cura de enfermidade que tem sido até hoje o desespero de todos os medicos. O celebre experimentador expressou-se nestes termos:

O fim que eu tinha em vista era prevenir os effeitos mortaes que quasi constantemente seguem ás mordeduras de cães atacados de raiva. Por isto, procurei tornar refractarios alguns coelhos ás inoculações da raiva pelo processo indicado. De vinte coelhos só ficaram retractarios, com certeza, quinze ou dezeseis.

Era preciso esperar tres ou quatro mezes o resultado das operações, e o processo tinha o grave inconveniente de tão grande demora. Mas descobri outro processo mais rapido e seguro.

NOVO PROCESSO

Por meio do trepano, inoculo debaixo da dura-mater um pedaço de tecido da medulla de um coelho hydrophobo.

A inoculação do mal dura quinze dias. Da medulla deste coelho inoculado e morto, tomo outro pedaço de tecido, que convenientemente preparado, inoculo em segundo coelho e assim successivamente até vinte.

A' medida que se caminha no série, observa-se uma diminuição progressiva, na duração da incubação, de modo que, conhecendo-se o numero da série de onde se tirou o tecido inoculado, se pode determinar antecipadamente, com precisão a hora do apparecimeeto da raiva no coelho em que a experiencia é feita.

As minhas experiencias têm-me proporcionado desde novembro de 1882 uma longa série de coelhos atacados de raiva, da qual os ultimos produziram inoculações, cuja incubação não durou mais de sete dias.

O virus rabico, que obtenho pelo processo descripto, é sempre puro, sempre identico a si proprio.

Medulla espinhal dos coelhos inoculados é virulenta em toda a sua extensão. Tomo pedaços de alguns centimetros de comprimento desta medulla; suspendo-os no ar secco de um frasco, cujo fundo está cheio de potassa; e deste modo provo que, com o andar do tempo, o virus desapparece, e que esta desapparição é mais rapida em temperaturas baixas.

Para tornar um cão refractario a toda inoculação de virus rabico, seja qual for a a energia da dose de virus inoculado, procedo deste modo:

Tenho á minha disposição uma série de frascos com ar secco, onde estão suspensas medullas rabicas, de tempo graduado, de modo que as mais antigas são as menos virulentas e as mais recentes as mais energicas.

Todos os dias inoculo sob a dura-mater do animal, em que experimento a quanti de de medulla rabica que pode caber em um injectador de Pravaz, começando pela medulla mais antiga, e terminando por uma medulla de dous dias. Quando se inocula esta ultima, o cão está perfeitamente refractario.

RESULTADOS

Em cincoenta casos seguidos alcancei, sem nenhum contratempo, a immunidade mais absoluta, e então convenci-me de que o processo podia applicar-se com exito ao homem, mesmo no caso em que a inoculação fosse devida á mordedura de um animal hydrophobo.

CASOS DE CURA NO HAMEM

Em breve tive occasião de o demonstrar. Um alsaciano, José Meister, apresentou-se ao meu laboratorio nos primeiros dias de julho; tinha 14 dentadas de um cão notoriamente atacado de raiva, e em cujo estomago se tinham encontrado, sobretudo, pedaços de madeiras, de palha e de feno. O Sr. Dr. Vulpian e outros medicos viram o ferido, e prognosticaram um fim proximo e certo. Decidi-me submettel-o ao methodo que havia applicado aos cães, e com o qual tinha conseguido tornal-os refractarios, mesmo sendo mordidos.

A operação começou 60 horas depois de se dar o caso.

A primeira inoculação (meio injectador de Pravaz) foi feita com uma medulla colhida a 21 de junho, isto é, havia 16 dias.

No espaço de 10 dias, fiz ao doente tres inoculações de medullas, cada vez mais virulentas.

No ultimo dia, 16 de julho, inoculei uma medulla colhida na vespera.

CONTRAPROVA

Parallelamente inoculava a uma série de coelhos uma parte das mesmas medullas que serviam para Meister, e pude demonstrar que as ultimas medullas empregadas eram cada vez mais virulentas. A ultima inoculação, muito energica, tem por fim, não só assegurar a immunidade, mas tambem limitar, reduzindo-a a sete dias, a duração de inoculação, si o mal tivesse de triumphar.

Hoje, 26 de Outubro, mais de cem dias depois da ultima inoculação, José Maister goza de perfeita saúde.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

A collocação das medullas nos frascos com ar secco não attenúa, como se poderia julgar, o virus, mas reduz a quantidade. Tambem se póde, sabendo que certos organismos inferiores parecem produzir materias que prejudicam o seu desenvolvimento, calcular e suppor que existem virus.

Dous elementos: um vivo e outro inorganico, e dos quaes o primeiro se extingue lentamente pela acção do segundo.

O que é preciso, principalmente, recommendar é que seja curto o intervallo entre o caso e a applicação do tratamento. Isto é, sem duvida, uma condição do exito.

OUTRO CASO DE RAIVA EM TRATAMENTO

Tenho no meu laboratorio outro doente em tratamento. E' um rapaz chamado João Raptista Judic, que, ao ver um cão atacado de raiva que ia acommetter umas crianças, teve a heroicidade de se precipitar sobre o animal, e de lhe fazer um resistente açamo com o seu chicote e de o matar depois a pauladas.

O rapaz foi mordido nas mãos, mas os seus companheiros salvaram-se.

CLINICA QUE URGE ESTABELECER EM TODOS OS PAIZES CIVILISADOS

Depois de tão importantes revelações scientificas, para responder ás palavras de admiração e de gratidão da concurrencia e a algumas observações feitas pelos academicos, o illustre Pasteur acrescentou:

Para instituir o tratamento da hydrophobia de um modo pratico, é necessario um estabelecimento onde constantemente se incube a raiva em coelhos, afim de haver sempre medullas de todo o tempo. A duração da incubação talvez se possa reduzir a seis dias, e todos os dias e a qualquer hora, haverá medullas de uma intensidade virulenta, rigorosamente determinada, por que dependerá da duração da dissecção; e assim se disporá para o tratamento no homem, de toda a escala, desde a medulla sem virulencia, até á medulla de virulencia maxima.

PROBLEMA COMPLEMENTAR A RESOLVER

Respondendo a uma observação do presidente, Sr. Bouley, Pasteur prometteu investigar a região onde póde ir ter o virus no corpo de um cão, que, para se tornar refractario á raiva, recebeu uma grande quantidade de virus, do qual bastaria uma pequena parte para produzir a raiva em outras condições; isto é, averiguar si o virus vai ao systema nervoso, si fica nos musculos ou se se elimina.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

(Continuação do n. 284)

CAPITULO XVI

O CAMPO ENLAMEADO

— Convem-lhe o cavallo, meu fidalgo? perguntou elle com a sua mais acariciadora voz. Parece feito para a vossa senhoria. E' um animal admiravel porque recusei já duzentas pistolas em bellos quadruplos de Hespanha. Nasceu nas planicies de Granada, e tem apenas cinco annos, não encontrará outro igual. Oh! vi logo o que convinha a V. S. Escolhi á primeira vista o primeiro animal das minhas cavallariças. Estou certo, meu fidalgo, que está satisfeito.

— Confome, respondeu o cavalleiro. O cavallo é bonito e bom, posto que tenha alguns defeitos. Tem demasiado ardor para que seja forte nas carreiras de fundo; e o andamento não é regular. Mas emfim, poderá convir-me se o preço não for exorbitante.

Ouvindo estas palavras pronunciadas com voz rude e vibrante, e as primeiras que tinham sahido da bocca do cavalleiro e chegado aos ouvidos do companheiro de Heitor, o homem do fato preto estremeceu bruscamente e deu um salto para traz.

— Aquella voz... não posso enganar-me... murmurou elle.

— O que tem, mestre? disse o soldado de regimento de Balagny approximando-se.

— E' preciso conhecer o nome desse homem! respondeu novamente o desconhecido. Está alli talvez a chave do enigma que a tanto tempo procuro.

Heitor ia sem duvida responder, quando um incidente inesperado attrahiu subitamente a sua attenção e a do seu interlocutor.

O cavalleiro e o alquillador chegavam ao lado opposto ao terreno de manobras, quando um homem de estatura gigantea e de formas athleticas chegou á primeira fila dos curiosos.

Este homem, que parecia embriagado, cantava ou antes berrava uma velha canção da Liga cuja musica muito conhecida dominou um momento o sussuro dos assistentes e os ruidos que vinham da feira.

— Hum! murmurou um dos curiosos affastando-se para dar passagem ao recemchegado, é Pedro o Atordoador, um dos principes da Côrte dos Milagres.

Pedro o Atordoador continuou o seu caminho e a sua canção, cambaleando a cada passo, rugindo a cada estrophe.

O cavalleiro tinha parado o seu cavallo.

— Quanto quer pelo cavallo? perguntou elle ao alquilador.

— Já lh'o disse, meu fidalgo, respondeu o vendedor, recuzei duzentas pistollas.

— Ainda as recusas?

— Mas...

— Falla! Tenho pressa.

— Vá lá.

— Aqui as tens.

O cavalleiro atirou a sua bolsa para as mãos do alquilador.

Este pegou na bolsa, tomou-lhe o peso, depois inclinou-se em signal de que estava satisfeito.

— Se ficares contente, voltarei a ver te, gritou o comprador cravando as esporas no ventre do cavallo.

O animal deu dous ou tres passos para a frente e desappareceu loucamente atravez do campo de manobra.

Chegado á extremidade, desappareceu na escuridão que reinava n'estes ultimos limites de Campo enlameado.

Tinha voltado á direita? Teria ido para a esquerda?

Ninguem podia dizel-o, cavallo, e cavalleiro acabavam de escapar a todos os olhares.

Já não se ouvia a canção de Pedro o Atordoador.

Esta pequena scena havia-se passado tão rapidamente que Heitor e o seu companheiro mal haviam tido tempo para a notar.

O ultimo parecia sempre muito commovido.

— Deixem passar os agentes do prebostado! gritou de repente uma voz sonora, Que ninguem se mova! Que ninguem tente fugir!

Todos se voltaram bruscamente.

Ao clarão dos archotes viram-se os archeiros marchando em linha e impedindo a communicação do Campo enlameado com o resto da feira nos dous unicos lugares por onde se podia sahir do terreno das experiencias, pois o recinto era completamente fechado pela linha das cavallariças, das abegoarias e das casas que se apoiavam umas nas outras.

O logar-tenente de toga curta e João sem Baço caminhavam á frente da força.

Os assistentes continuavam estupefactos.

— Os archeiros do prebostado! murmuravam. Quem vem prender?

E cada um d'elles olhava desconfiado para o seu visinho.

Deram nove horas e meia.

João sem Braço avançou rapidamente, como o seu companheiro Rougegorge entrava na mesma occasião na casa de pasto.

Com um olhar rapido percorreu o terreno isolado, e precipitando-se para o alquilador que contava as pistollas despejando o contheudo da bolsa na sua larga mão, exclamou:

— Não veio ha pouco um homem accordar-te para lhe venderes um cavallo?

— Mas... disse o alqilador hesitando.

— Responde! exclamou o logar tenente de toga curta.

— E' verdade, disse o alquilador.

— Vendeste-lhe um? continuou o espião.

— Vendi.

— Onde está esse homem?

— Esse homem? repetiu o alquilador.

— Sim, disse o magistrado.

— Deve estar no terreno das experiencias. Acaba de pagar-me e partiu a galope n'essa direcção.

O vendedor de cavallos indicou a parte que estava immersa em profunda escuridão e que formava o extremo limite do Campo enlameado.

— Com os demonios! exclamou João sem-Baço, evadio-se.

— E' impossivel! disse o lugar-tenente. Deste lado não ha sahida alguma. A metade dos meus homens vellam á entrada do mercado de cavallos e ningnem pode entrar na feira sem minha licença. Se não nos enganaste, aquelle que procuramos não poderá escapar-nos. Que dez homens vão dar busca a todas as casas, abegoarias e cavallariças. Eu fico neste lugar guardando a passagem. Archeiros! peguem nos archotes e façam o seu dever.

Alguns homens se destacaram da escolta a apoderaram-se dos archotes que tinham os moços, depois guiados por João-sem-Baço, começaram as suas visitas domiciliarias, tendo o cuidado de examinar ao mesmo tempo o terreno das experiencias.

Outros archotes brilhando da esquerda indicavam que a communicação entre o murcado dos animaes e o campo da feira estava igualmente vigiada.

Os curiosos, os alquiladores, os criados, os palafreneiros ficavam de bocca aberta e olhos espantados, esperando o final.

O Campo enlameado em toda a sua extensão tinha a forma de um parallelogrammo alongado.

Um dos lados pequenos ligava-se ás lojas da feira por uma alta e forte palissada.

Os tres outros lados estavam guarnecidos de casas unidas umas ás outras, como dissemos.

Um muro construido por ordem do abbade de S. Germano, afim de evitar qualquer fraude, cercava estas construcções.

Logo qualquer outra sahida dando para o mercado não existia e não podia abrir-se.

Estas sahidas eram duas; uma dando para o campo das experiencias, outra prra o mercado dos animaes.

Em frente de cada uma destas sahidas havia uma rua estreita bordando a direita e á esquerda a reunião das duas alas e que, communicando entre si, uma com a porta da Abbadia dando para o campo, e outra com a porta do S. Germano que se abria para a cidade, permittiam aos animaes dirigir-se para o Campo enlameado para serem vendidos e sahir depois da venda.

Estas duas sahidas acabavam de ser occupadas simultaneamente pelos archeiros do prebostado.

Era, pois materialmente impossivel, como disse o lugar-tenente de toga curta, que um homem, que tivesse ficado no recinto reservado ás experiencias, pudesse tentar evadir-se.

Tudo quanto poderia fazer seria refugiar-se ou n'uma cavallariça, ou n'uma abegoaria, ou na loja d'um alquilador.

Os archeiros, dando busca ao interior das barracas, deviam portanto achal-o.

Estes afinal cumpriram maravilhosamente o seu dever.

De cada casa visitada com cuidado, faziam sahir todos os habitantes fechano solidamente portas e janellas, trazendo as chaves, e não permittindo a entrada nas casas senão depois determinado o que tinham a fazer.

O numero dos archotes havia docuplicado e a luz projectava-se de um extremo a outro do parallelogrammo.

Como julgamos ter explicado, o Campo enlameado estava dividido, em todo o seu cumprimento, por uma palissada aberta no centro e deixando communicar livremente o terreno de experiencias e o mercado dos animaes.

Os archeiros tinham já visitado uma duzia de casas e cavallariças e continuavam activamente as suas pesquizas até então baldadas.

João-sem-Baço mostrava-se sobre todos d'uma persistencia, d'um encarniçamento, d'uma minucia incriveis.

De repente, pela abertura de que acabamos de fallar, surge um cavalleiro, sahindo do mercado dos animaes e avançando a passo para o terreno de experiencias.

Este cavalheiro montava um cavallo branco maito bello, e as luzes que illuminavam o Campo enlameado permittiam admirar o seu esplendido fato.

Os archeiros junto de que passou fizeram ao mesmo tempo um movimento brusco, mas estemovimento foi logo reprimido por um sentimento de profundo respeito.

— Sr. conde de Bernac! murmurou um delles cumprimentando.

O conde, porque ainda uma vez era elle, com o mesmo fato, o mesmo rosto e a mesma estatura, os mesmos gestos, os mesmos modos que os do elegante fidalgo que conhecemos, o conde continuou o seu caminho na direcção do lugar-tenente de toga curta.

— Viva Deus! exclamou elle quando chegou ao alcance do magistrado, fez bem em mandar accender archotes, Sr. lugar-gar-tenente, mas visto que illumina o Campo enlameado, teria feito mil vezes melhor em mandar illuminar aquella damnada rua, que vai até á porta de S. Germano. Desse modo não me haveria perdido e não patinharia ha uma hora este maldito Campo enlameado, que tem um nome apropriado.

— O senhor conde perdeu-se no campo da feira? balbuciou o lugar-tenente de toga curta, estupefacto com a presença do fidalgo.

— Sem duvida e é decerto culpa sua.

— Culpa minha!

— Decerto. Imagine, meu digno lugar-tenente que, partido do grande Chatelet com o Sr. d'Aumont, separámo-nos na rua de Santo André das Artes elle, para se dirigir á porta Buci, a tratar não sei de que negocio criminal e eu para ir á Academia de jogos de Jonas pela porta de S. Germano. Ora a casa de Jonas é nessa abominavel viella que lhe apraz deixar em escuridão absoluta. Tinha a cabeça preoccupada... com os meus amores sem duvida, de modo que passei diante da casa sem dar por isso. Quando tornei a mim, estava em completa escuridão, e o meu cavallo tinha lama até aos joelhos. Estava em pleno mercado de animaes e talvez ainda lá estivesse se não fosse a idéa verdadeiramente luminosa que teve toda essa gente de passear de archotes na mão.

O magistrado estava tão estupefacto de encontrar, ali onde esperava achar um horrivel bandido, um moço e elegante fidalgo cujo nome pessoa e familia eram conhecidos de toda a côrte, e de quem o proximo casamento com a filha unica do preboste de Paris, não era segredo para ninguem, que ficou mudo e de olhar fito.

Afinal, se todas estas poderosas razões não existissem, a explicação da presença no campo enlameado dada pelo conde era tão natural, tão plausivel, que era materialmente impossivel hesitar um momento em admittil-a.

O lugar-tenente de toga curta balbuciou algumas formulas de desculpa.

— Mas, disse o conde, que diabo faz aqui, a que proposito e porque razão este movimento de tropas e este luxo de illuminação?

— Procedemos a uma prisão, Sr. conde.

— Oh! oh! E quem é que prendem, se não ha indiscripção na pergunta?

— Um miseravel de que vamos finalmente livrar a sociedade.

— E esse miceravel é?...

— La Chesnaye.

— La Chesnaye? repetio o conde.

— La Chesnaye! repetiram os assistentes com um espanto e commoção que ninguem pensou em occultar.

— Sim, disse o lugar-tenente de toga curta, La Chesnaye que está ainda no terreno das experiencias, estou certo e que, ha vinte minutos apenas, accordava aquelle aquilador para comprar um cavallo, com o auxilio do qual queria sem duvida fugir.

— Então, tornou o Sr. de Bernac, foi elle que acabou de passar junto de mim ha pouco.

— La Chesnaye passou junto do senhor! exclamou o magistrado.

— Não posso affirmar-lhe. Tudo quanto posso dizer, é que ha pouco na ohtra extremidade do Campo enlameado, um cavalleiro passou junto do meu cavallo tão rapida e bruscamente que quasi foi desmontado.

— E para que lado se dirigia esse cavalleiro?

— Para o lado das casas do mercado dos animaes.

— Obrigado pelas informações que me dá, Sr. conde, vou mandou dar busca a esse lado do campo da feira.

— Então, meu digno lugare-tenente, deixo-o com a sua missão. Ah! diga-me, onde está neste momento o Sr. preboste de Paris?

— O Sr. preboste deve estar em casa de Jonas.

(Continúa)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 283)

V

Diversos Incidentes

— Eu ainda não lhe disse nada! Não ousei, porque na nossa modesta posição, talvez ella tivesse a prudencia de tirar-me toda a esperança. Mas é possivel que ella já tenha adivinhado e comprehendido quanto tenho soffrido...

— Pedro, disse o doutor, você depositou confiança em mim, e fez bem!.... Essa menina é rica?

— Muito rica... rica demais!... respondeu o moço. Sim! rica demais para mim!

— E é digna de você?

— Ah! senhor, pois eu me lembraria de dar a minha mãi uma filha que não fosse digna della?

— Pois bem, Pedro, tornou o doutor, talvez não haja um abysmo que não possa ser vencido.

— Oh! senhor, não me dê uma esperança irrealisavel!

— Irrealisavel!

E o tom em que o Dr. Antékirtt pronunciou essa palavra indicou tal confiança em si, que Pedro Bathory ficou como transformado, julgando-se senhor do presente e senhor do futuro.

— Sim, Pedro, tornou o doutor, tenha confiança em mim! Quando julgar conveniente, e para que eu possa fazer alguma cousa, me dirá o nome dessa menina...

— Por que hei de eu occultal-o? E' a menina Toronthal!

O esforço que o doutor teve de fazer para ficar calmo, ao ouvir esse nome detestado, foi o de um homem a cujos pés cahe um raio e que não estremece. Um instante, apenas alguns momentos, ficou immovel e mudo.

Depois, sem que a sua voz trahisse nenhuma emoção:

— Bem, Pedro, bem! disse elle. Deixe-me penar em tudo isto... deixe-me ver...

— Eu retiro-me, respondeu o moço, apertando a mão que o doutor estendeu-lhe, e permitta que lhe agradeça, como eu agradeceria a meu pai!

Pedro Bathory sahio da camara, em que o doutor ficou só, subio para o convés, tomou o bote, que o esperava, desembarcou no molhe e tomou a estrada de Ragusa.

A estrangeira, que o tinha esperado emquanto elle esteve a bordo da *Savarena*, recomeçou a seguil-o.

Pedro Bathory sentia-se consolado. Afinal tinha aberto o seu coração! Tinha podido confiar em um amigo... talvez mais do que um amigo! Estava em um desses dias felizes de que a fortuna se mostra tão avara cá em baixo!

E como poderia duvidar disso, quando ao passar pelo palacete do Stradone vio uma ponta da cortina de uma das janellas do pavilhão levantar-se um pouco e tornar a cahir?

Mas, a estrangeira tambem vio esse movimento e ficou immovel defronte do palacete, até o momento em que Pedro Bathory desappareceu voltando o canto da rua Marinella. Foi, então, á estação do telegrapho e expedio um telegramma, que tinha apenas esta palavra:

« — Vem! »

A direcção deste telegramma foi a seguinte:

« Sarcany, para ser procurado na estação. Syracusa, Sicilia. »

VI

As boccas de Cattaro

Assim, a fatalidade, que desempenha um papel predominante nos successos deste mundo, tinha reunido na mesma cidade de Ragusa a familia Bathory e a familia Toronthal. Não somente ella os tinha reunido, mas approximado uma da outra, moravam no mesmo bairro do Stradone. Depois, Sara Toronthal e Pedro Bathory tinham-se avistado, encontrado e amado—Pedro, o filho do homem que uma delação tinha enviado á morte, Sara a filha do delator.

Eis o que dizia de si para si o Dr. Antékirtt, depois que o joven engenheiro o deixou:

— E Pedro lá foi cheio de esperanças, repetia elle; e fui eu quem lhe deu essa esperança, que elle não tinha!

O douior era um homem para emprehender uma luta sem tregua contra essa fatalidade? Sentia-se elle com o poder de dispôr á sua vontade das cousas humanas? Não lhe faltaria essa força, essa energia moral procisa para vencer o destino?

— Não! exclamou elle, hei de lutar. Um tal amor é odioso, é criminoso. Se Pedro Bathory depois de casado com a filha de Silas Toronthal, souber um dia a verdade, não poderá mais vingar o pai! Só lhe restará matar-se desesperado!

Por isso, eu lhe direi tudo, se for preciso!... Eu lhe direi o que essa familia fez á sua!... Hei de acabar com esse amor, seja como fôr!

Com effeito, tal união teria sido monstruosa.

O leitor não terá esquecido: na sua conversa com a Sra. Bathory, o Dr. Antékirtt havia contado que os tres chefes da conspiração de Trieste tinham sido victimas de uma machinação abominavel, que tinha sido descoberta durante os debates e que a indiscripção de um dos guardas do torreão de Pisino havia-lhe revelado.

Sabemos tambem que a Sra. Bathory, por certos motivos ainda não tinha contado essa traição ao filho; demais, não conhecia os autores. Ignorava que um delles, rico e considerado, morava em Ragusa, no Stradone, a poucos passos de distancia. O doutor não os tinha nomeado. Por que? Sem duvida, porque ainda, não era chegada a hora de desmascaral-os. Mas elle os conhecia. Sabia que Silas Toronthal era um desse traidores e Sarcany o outro. E se não foi mais longe nas suas confidencias, foi porque contava com o concurso de Pedro Bathory, foi porque queria associar o filho, á obra de justiça que devia alcançar os assassinos de seu pai e vingar com elle os seus dous companheiros Ladisláo Zathmar e Mathias Sandorf.

E eis que agora não podia mais dizel-o ao filho de Estevão Bathory, sem magoar-lhe o coração.

— Pouco importa, disse elle, hei de magoar esse coração.

Tomada essa resolução, que faria o Dr. Antékirtt? Revelar á Sra. Bathory ou a seu filho o passado do banqueiro de Trieste? Mas tinha elle as provas materiaes da sua traição? Não, porque Mathias Sandorf, Estevão Bathory e Ladisláo Zathmar, os unicos que tiveram essas provas, estavam mortos. Espalhar na cidade o boato dessa acção abominavel, sem prevenir a familia Bathory? Sim, isso bastaria, sem duvida para cavar novo abysmo entre Pedro e a menina, dessa vez abysmo insuperavel. Mas, divulgado esse segredo, não seria para receiar que Silas Toronthal procurasse sahir de Ragusa?

Ora, o doutor não queria que o banqueiro desapparecesse. Era preciso que o traidor ficasse á disposição de quem havia de fazer justiça quando fosse chegada a hora.

A esse respeito, os acontecimentos deviam passar de modo muito diverso do que elle imaginava.

Depois de pezar o pró e contra da questão, o doutor, não podendo proceder directamente contra Silas Toronthal, resolveu tratar do mais urgente. Antes de tudo era preciso arrancar Pedro Bathory dessa cidade, onde a honra de seu nome estava em perigo. Sim! saberia leval-o para tão longe que ninguem poderia descobrir-lhe a pista. Quando estivesse em seu poder, então lhe diria tudo quanto sabia de Silas Toronthal e de Sarcany, seu cumplice, havia de associal-o á sua obra. Mas não tinha um só dia a perder.

Foi com esse intuito que um telegramma do doutor mandou vir do porto em que se achava nas boccas de Cattaro, ao sul da Ragusa, no Adriatico, uma das suas machinas de locomoção mais rapidas. Era um desses prodigiosos Thornycrofts, que serviram de modelo ás torpedeiras modernas. Um destes fusos de aço, de quarenta ou cincoenta metros de comprimento, lotando setenta toneladas, sem mastros nem chaminés, tendo simplesmente uma plataforma exterior e uma coberta metallica, com portinhola lenticular para o homem do leme, hermeticamente fechada quando o estado do mar o exigia, podendo navegar em baixo d'agua, sem perder nem tempo nem caminho seguindo as endulações das vagas. Tendo uma marcha superior a todas as torpedeiras do mundo velho e novo, fazia facilmente os seus cincoenta kilometros por hora.

Graças a essa extrema volocidade, já em muitas occasiões tinha o doutor podido fazer viagens extraordinarias. Duhi esse dom de ubiquidade que lhe era attribuido, quando em um espaço de tempo muito curto, elle ia do fundo do Archipelago aos ultimos limites do mar dos Syrtes.

Havia, porém, uma differença notavel entre os Thornycrofts e os apparelhos do doutor, era que em vez de vapor superaquecido, empregava elle a electricidade como motor, por meio de poderosos accumuladores da sua invenção, e aos quaes podia imaginar esse fluido sob uma tensão por assim dizer infinita. Essas machinas velozes, tinham o nome de *Electricos*, com um simples numero de ordem. Tal era o *Electrico 2*, que tinha sido chamado das boccas de Cattaro.

Dadas estas ordens, o doutor esperou o momento de agir. Prevenio ao mesmo tempo Ponta Pescada e Cabo Matifou de que muito brevemente precisaria de seus serviços.

E' inutil dizer que os dous amigos estimaram ter afinal occasião de dar prova da sua dedicação.

Uma unica nuvem sombreava a alegria com que receberam essa proposta.

Ponta Pescada ficaria em Ragusa, afim de vigiar o palacete do Stradone e a casa da rua Marinella, devendo Cabo Matifou seguir o Dr. Antékirtt a Cattaro. Seria, pois, uma separação, a primeira depois de tantos annos, que esses dous companheiros de miseria tinham vivido juntos! D'ahi a inquietação de Cabo Matifou, lembrando-se de que não teria mais a seu lado o seu amiguinho Pescada.

— Paciencia, meu Cabo, paciencia! disse-lhe Ponta Pescada. Isso não ha de durar! Só o tempo necessario para representar a peça, nada mais! Porque se me não engano, é uma excellente peça que se está preparando e com um não menos excellente director, que reservou um papel para cada um de nós!... Crê que não te has de queixar do teu!

— Achas isso?

— Estou certo! Ah! não serás o apaixonado! Isso não está na tua natureza, comquanto sejas sentimental como o diabo! Tambem não serás o traidor! A tua carona é boa demais para isso!... Não! tu serás o genio do bem, que no desfecho vem punir o vicio e recompensar a virtude!

— Como nos dramas?.... perguntou Cabo Matifou.

— Como nos dramas! sim! Estou te vendo nesse papel, meu Cabo! No momento em que o traidor menos o espera, tu appareces com as tuas grandes mãos abertas e bastará fechal-as para produzir o desfecho! Se o papel não é comprido, é sympathico e quantos bravos e quanto dinheiro não receberás ainda em cima!

— Sim, sem duvida, respondeu o hercules, mas, entretanto, é preciso nos separarmos!

— Oh! por alguns dias! Mas, promette que não has de emmagrecer, durante a minha ausencia! Come pontualmente as tuas seis refeições por dia e engorda, meu cabo!... E agora, aperta-me nos teus braços ou antes finge, como no theatro, porque podes suffocar-me!... Ah! é preciso a gente habituar-se a representar neste mundo!... Abraça-me mais uma vez e não te esqueças do teu Ponta Pescadinha, que nunca se esquecerá do seu grande Cabo Matifou!

Taes foram as despedidas desses dous amigos, quando tiveram de separar-se um do outro. Na verdade, Cabo Matifou ficou com o coração opprimido no enorme peito, quando se achou só a bordo da *Savarena*.

Nesse mesmo dia, por ordem do doutor, o seu companheiro installou-se em Ragusa, com a missão de não perder de vista Pedro Bathory, de vigiar o palacete Toronthal e de informar-se de tudo.

Durante essas longas horas que Ponta Pescada ia passar no bairro Stradone, devia encontrar-se com essa estrangeira que, sem duvida, estava encarregada da mesma missão que elle. Esse encontro teria se realisado, se a marroquina, depois de ter expedido o seu telegramma, não tivesse sahido de Ragusa para ir a um ponto convencionado de antemão, onde Sarcany devia encontral-a. Ponta Pescada, portanto, não foi incommodado nas suas operações e não póde cumprir a missão de confiança com a sua intelligencia habitual.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.